REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



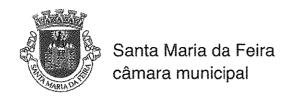
Ata n.º 22 - No dia 27 de outubro de 2016, na cidade de Santa Maria
da Feira, Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu
extraordinariamente, às 9 horas e 30 minutos, a Câmara Municipal de
Santa Maria da Feira, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara,
Emídio Ferreira dos Santos Sousa, e com a presença dos Srs.
Vereadores José Manuel da Silva Oliveira, Helena Maria de Sá Portela,
António Gil Alves Ferreira, Eduardo Marques dos Santos Cavaco,
Susana Alexandra Lopes Correia, António Ferreira de Bastos, Isabel
Maria Oliveira Machado Leal Pereira e Mário António Pinho de Oliveira -
Faltou a Sra. Vereadora Cristina Manuela Cardoso Tenreiro, em virtude
de se encontrar em representação da Câmara, cuja falta a Câmara
considerou justificada
Faltou também o Sr. Vereador Vítor Carlos Latourrette Marques, por
motivos pessoais, cuja falta a Câmara considerou justificada.
Secretariou a reunião a Técnica Superior da Divisão de Apoio Técnico,
Maria Isabel Soares Campos e Sousa, designada por despacho do Sr.
Presidente da Câmara de 2 de junho de 2015
ORDEM DO DIA
1 - Criação do sistema multimunicipal de abastecimento de água
do sul do Grande Porto, por destaque do sistema multimunicipal
de abastecimento de água e de saneamento do Norte de
Portugal, e constituição da sociedade anónima concessionária
do mesmo
2 - Mapa de Pessoal dos Serviços Municipais para 2017

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

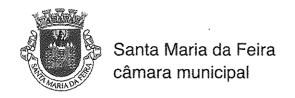


3 - Opções do Plano e proposta do Orçamento Municipal para 2017
4 - Contrato-Programa para 2017 a celebrar entre o Município de
Santa Maria da Feira e a Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M
- Aprovação de minuta
- Pedido de autorização prévia da Assembleia Municipal para a
assunção do compromisso para o ano de 2017
5 - Contrato de concessão da distribuição de energia elétrica em
baixa tensãobaixa tensão
- Protocolo para a revisão do Anexo I/Aprovação de minuta
6 - Aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de
competências a celebrar com a Junta de Freguesia de Fiães
- Aprovação de minuta
7 - Aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de
competências a celebrar com a Junta de Freguesia de Lourosa
- Aprovação de minuta
8 - Concurso público "Construção de rotunda e arruamentos entre
o Eixo das Cortiças e a Zona Industrial do Casalinho – Lourosa"
- Ratificação de despacho de aprovação de listagem de erros e
omissões
A reunião foi declarada aberta pelo Sr. Presidente
ORDEM DO DIA
1 - Criação do sistema multimunicipal de abastecimento de água
do sul do Grande Porto, por destaque do sistema multimunicipal de



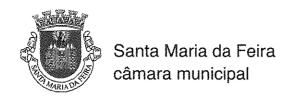
DATA: 27/10/2016

abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, e
constituição da sociedade anónima concessionária do mesmo
O Sr. Presidente apresentou e explanou à Câmara o assunto em
epígrafe, a que se refere a sua proposta, datada de 21 de outubro de
2016, do seguinte teor:
"A) Enquadramento
1. Por oficio datado de 23 de setembro, e com vista à apreciação e
emissão de parecer, o Senhor Ministro do Ambiente remeteu ao
Município de Santa Maria da Feira o projeto de Decreto-Lei de criação
dos novos sistemas multimunicipais de abastecimento de água do sul
do Grande Porto e de saneamento do Grande Porto e das respetivas
sociedades concessionárias - Águas do Douro e Paiva, S.A., e a
SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A acompanhando
ainda o mesmo diversa documentação, designadamente, as minutas dos
contratos de concessão e os projetos dos estatutos das novas entidades
gestorasgestoras.
2. Nos termos do projeto de decreto-lei, a criação dos novos sistemas
multimunicipais visa reconstituir os anteriores sistemas, com o mesmo
nome, que foram extintos com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º
93/2015, de 29 de maio, e que implicou a integração do Município de
Santa Maria da Feira no sistema multimunicipal do Norte de Portugal
3. O Município de Santa Maria da Feira, quando confrontado com a
proposta preconizada para o setor do abastecimento da água e do
saneamento, e que veio a ser concretizada, no que concerne ao
Município de Santa Maria da Feira, com a publicação do referido



DATA: 27/10/2016

Decreto-Lei n.º 93/2015, quanto ao abastecimento de água, e do Decreto-Lei n.º 92/2015, de 29 de maio, quanto ao saneamento, manifestou a sua total discordância quanto à extinção dos sistemas de que era utilizador e das sociedades concessionárias da sua gestão e exploração, das quais era acionista (Águas do Douro e Paiva, S.A. e SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.) e quanto à criação dos novos sistemas multimunicipais e das novas sociedades comerciais gestoras desses sistemas, das quais o Município de Santa Maria da Feira passou a ser acionista - Águas do Norte, S.A., e Águas do Centro Litoral, S.A., conforme deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal, de 1 de dezembro de 2014. -----4. Face à concretização da anunciada reforma através da publicação dos mencionados diplomas legais, o Município de Santa Maria da Feira, em associação com outros Municípios, recorreu à via judicial para defesa dos seus legítimos direitos e interesses no que concerne ao abastecimento de água, conforme deliberação da Câmara Municipal de 15 de junho de 2015, encontrando-se ainda pendente o respetivo processo judicial. -----5. A oposição do Município de Santa Maria da Feira fundamentou-se, no essencial, no seguinte:---a) contra a sua vontade e por força da lei, tenha passado a ser utilizador de um sistema multimunicipal e acionista da respetiva concessionária;b) a sua participação no capital social da nova sociedade tenha sido calculada em termos proporcionais ao capital da nova sociedade concessionária, resultando este, por sua vez, do somatório dos capitais



DATA: 27/10/2016



sociais das sociedades extintas;----c) a concessão do anterior sistema tenha sido "prorrogado", de forma automática, pelo período de 30 anos por mero efeito da celebração do novo contrato de concessão com a sociedade Águas do Norte, S.A., sendo certo que a anterior concessão terminaria já em 2027; ----d) os bens e direitos do Município, que se encontravam afetos ao sistema de abastecimento de água do sul do Grande Porto, passaram, por via legal, a estar afetos ao novo sistema multimunicipal pelo mesmo prazo de 30 anos e nos mesmos termos dos contratos celebrados ao abrigo do anterior contrato de concessão.-----6. Mais recentemente. foram estabelecidos contactos representantes do Governo e os Municípios que integravam o extinto sistema multimunicipal de captação, tratamento e abastecimento de água do sul do Grande Porto, com vista à reversão da criação do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento e da respetiva concessionária, concretizada, contra a vontade dos Municípios, através da publicação do referido Decreto-Lei n.º 93/2015. 7. É neste contexto que o Governo, através da comunicação enviada pelo Senhor Ministro do Ambiente, solicita ao Município de Santa Maria da Feira a tomada de posição sobre o projeto de decreto-lei, e documentos anexos, e que visa a criação do sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto e a constituição da sociedade concessionária do mesmo. -----B) Análise da proposta do Governo -----8. Da análise da proposta e dos documentos enviados para apreciação e

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: _{27/10/2016}



tomada de posição do Município, realçam-se os seguintes e mais
relevantes aspetos;
a) É criado o sistema multimunicipal de abastecimento de águas do sul
do Grande Porto, por cisão do atual sistema multimunicipal de
abastecimento de água e saneamento do Norte de Portugal, criado pelo
Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio, o qual tem o mesmo âmbito e
integra os mesmos Municípios utilizadores do extinto sistema
multimunicipal de captação, tratamento e abastecimento de água do
Sul da área do Grande Porto, e que havia sido criado pela alínea e) do
n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 379/93, de 5 de novembro;
b) É constituída a sociedade Águas do Douro e Paiva, S.A., com início de
atividade previsto para 1 de janeiro de 2017, com a mesma composição
acionista e o mesmo capital social, detendo os Municípios acionistas a
mesma percentagem de participação social que detinham na extinta
Águas do Douro e Paiva, S.A. (que havia sido criada pelo Decreto-Lei n.º
116/95, de 29 de maio);
c) A exploração e gestão do novo sistema multimunicipal de
abastecimento de água do sul do Grande Porto são concessionados à
nova sociedade, pelo prazo de 20 anos, com possibilidade de
prorrogação por um período de 10 anos;
d) É previsto o pagamento de dividendos aos acionistas a partir do
primeiro ano da concessão;
e) O custo da água para os Municípios utilizadores passa a ser o

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

------€/m³

	Tarifas do destaque (preços de 2016)				
Ano					
	Tarifa	CTA	Total		
2016	0,4098*		0,4098*		
2017	0,3658	0,0419	0,4077		
2018	0,3533	0,0505	0,4038		
2019	0,3485	0,0589	0,4074		
2020	0,3463	0,0741	0,4204		
2021	0,3406	0,0741	0,4147		

^{*}Tarifa aplicada no âmbito da AdNorte -----

Tarifas	2017	2018	2019	2020	2021
Tarifas (Águas do Norte)	0,4312	0,4592	0,4889	0,5207	
Tarifa + CTA ("nova"	0,4077	0,4038	0,4074	0,4204	0,4147
Águas do Douro e Paiva)					

h) Está prevista a assinatura do acordo parassocial nos termos da minuta anexa, a celebrar entre a Águas de Portugal e os restantes

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA DATA: 27/10/2016

acionistas, no qual se prevê:-----

i. O direito de opção de compra dos Municípios de ações representativas de 2% do capital social, ou em alternativa, da totalidade das ações detidas pela Águas de Portugal, no caso de, por deliberação da Assembleia Geral da Águas do Douro e Paiva, S.A., ser aprovada a cisão ou fusão desta contra a maioria dos votos dos Municípios acionistas: --ii. No caso de o Conselho de Administração da sociedade ser constituído por 5 elementos, os Municípios acionistas têm o direito de designar dois administradores, um executivo e um não executivo, assistindo-lhes ainda o direito de designar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, um membro do Conselho Fiscal e um membro da Comissão de Vencimentos. -----

Considerando que, da análise dos documentos enviados, se conclui que, apesar de não se tratar da reversão da situação criada pelo Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio, a integração do Município de Santa Maria da Feira no novo sistema multimunicipal de águas traduz uma situação mais favorável para o Município de Santa Maria da Feira e, consequentemente, melhor defende os interesses e os direitos dos Munícipes, comparativamente com a situação atualmente vigente, proponho que a Câmara Municipal delibere e submeta à Assembleia Municipal para aprovação:-----

1. Dar parecer favorável à criação, por decreto-lei, do sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto, por cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal resultante da agregação de sistemas e

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

RIA A

que foi criado pelo Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio, tendo o novo sistema o mesmo âmbito do sistema municipal de captação, tratamento e abastecimento de água do sul do Grande Porto, criado pela alínea e) do n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 379/93, de 5 de novembro, e extinto pelo Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio, e integrando os mesmos e seguintes utilizadores: Municípios de Amarante, Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Espinho, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Ovar, Paços de Ferreira, Paredes, Porto, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira, Valongo e Vila Nova de Gaia; -----2. Dar parecer favorável à constituição, pelo mesmo decreto-lei, da sociedade concessionária da exploração e gestão do novo sistema, e à celebração com esta de um contrato de fornecimento, tudo nos termos previstos no projeto de decreto-lei; -----3. Aprovar o Acordo Parassocial a celebrar entre todos os acionistas da Águas do Douro e Paiva, S.A., que visa regular algumas matérias relativas à sociedade, nos termos da proposta apresentada; -----4. Uma vez publicado o decreto-lei acima referido, o Município desistirá do pedido formulado no processo judicial em curso, uma vez que nele não mantém, a partir daí, qualquer interesse;-----5. Confirmar a manutenção da integração do Município na sociedade concessionária da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto, a (nova) Águas do Douro e Paiva, S.A., sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos - por cisão da sociedade Águas do Norte, S.A., que foi

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: _{27/10/2016}

RIA L

constituída pelo Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio - cujo capital social de € 20.902.500,00 corresponde ao capital social da sociedade Águas do Douro e Paiva, S.A., com o número de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 503537624 - extinta pelo referido Decreto-Lei n.º 93/2015 - capital esse integralmente subscrito e realizado nos mesmos termos da sociedade extinta, mantendo o Município de Santa Maria da Feira a mesma percentagem de capital que detinha na concessionária extinta, com dispensa de elaboração e registo do projeto de cisão.-----Anexos: - Comunicação do Senhor Ministro do Ambiente ------ Projeto de Decreto-Lei e seus anexos------ Proposta de Contrato de Concessão e seus anexos ------ Proposta de Acordo Parassocial." -----Acompanham a proposta supratranscrita os documentos a que a mesma se refere - cujo teor se dá aqui por reproduzido e ficam arquivados na pasta anexa ao respetivo livro de atas. ------Interveio o vereador António Bastos dizendo que mais não resta aos vereadores do Partido Socialista do que enaltecer o trabalho desenvolvido pelo atual Governo e, concretamente, pelo Sr. Ministro do Ambiente, que, de facto, está a demonstrar que é coerente e que defende os interesses das populações. -----Disse que é óbvio que também queria enaltecer o trabalho realizado pelos municípios envolvidos, que tudo têm feito para que o processo em apreciação venha a ter êxito o mais depressa possível. -----Submetido o assunto a votação, constatou-se que a Câmara deliberou,

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA DATA: 27/10/2016

por unanimidade, aprovar a proposta supratranscrita. -----2 - Mapa de Pessoal dos Serviços Municipais para 2017 -----A vereadora do Pelouro de Administração e Finanças, Helena Portela, apresentou à Câmara o assunto em epígrafe, a que se refere a sua proposta, datada de 21 de outubro de 2016, do seguinte teor: -----"Considerando a comunicação apresentada pela Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, proponho à Camara a aprovação da proposta do mapa de pessoal dos serviços municipais para o ano de 2017, anexa, submetendo-a, nos termos e para os devidos efeitos legais, à aprovação da Assembleia Municipal." ------Acompanha a proposta supratranscrita a informação da Chefe da Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Dra. Nazaré Martins, datada de 20 de outubro de 2016, que, seguidamente, se transcreve: -----"Serve o presente para apresentar o mapa de pessoal para 2017, o qual foi elaborado tendo em conta as necessidades apresentadas pelos serviços, nos termos do art.º 29.º, constante do anexo à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas." ------Acompanha a proposta supratranscrita o Mapa de Pessoal dos Serviços Municipais para 2017 - documento cujo teor se dá aqui por reproduzido e fica arquivado na pasta anexa ao respetivo livro de atas.-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos vereadores José Manuel Oliveira, Helena Portela, Gil Ferreira, Eduardo Cavaco e Isabel Machado, aprovar a proposta supratranscrita, cometendo a posterior tramitação do

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA DATA:

assunto ao Pelouro de Administração e Finanças. -----Os vereadores Susana Correia, António Bastos e Mário Oliveira abstiveram-se. -----3 - Opções do Plano e proposta do Orçamento Municipal para 2017 O Sr. Presidente apresentou à Câmara o assunto em epigrafe. começando por aludir à presença, na sala da reunião, da Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Dra. Sónia Azevedo, e da Chefe da Divisão Financeira e Gestão Patrimonial, Dra. Andrea Dias, bem como do Diretor-Geral da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M., Dr. Paulo Pais, para o esclarecimento que se mostre necessário de qualquer matéria mais específica. -----De seguida, e fazendo a apresentação dos documentos, disse que a proposta de Orçamento tem um ligeirissimo aumento, de cerca de 3 milhões de euros, em relação ao do ano anterior, e que está convencido que, nos próximos anos, os orçamentos municipais andarão sempre na casa dos 60 milhões de euros. -----Referiu que o Orçamento para 2017 tem já uma previsão de entrada efetiva de fundos comunitários, face ao Programa Portugal 2020, já iniciado em 2014, mas em relação ao qual ainda não chegaram fundos. Referiu que o Município tem já alguns contratos assinados, pelo que tem a convicção que, em 2017, haverá a primeira entrada de fundos comunitários e as primeiras obras com financiamento comunitário, razão do ligeiro acréscimo em relação ao orçamento do ano anterior. ----Prosseguiu referindo que existem algumas opções absolutamente claras nos documentos, como o não aumento de qualquer imposto ou tarifa

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: _{27/10/2016}

municipais, bem como nenhuma atualização de taxas, exatamente porque pareceu adequado ao Executivo Permanente para favorecer a economia. -----Disse que, no IMI familiar, e conforme já aprovado em setembro último, optou-se pelos descontos máximos permitidos pela lei, e manteve-se toda a estabilidade fiscal, optando-se pela diminuição da taxa da Derrama para volumes de negócios inferiores a 150 mil euros, claramente num incentivo ao pequeno comércio e às pequenas e médias empresas locais com uma faturação baixa. -----Destacou que se pode também constatar, no que diz respeito à despesa e receita corrente, que há uma poupança corrente com um saldo de 10 milhões de euros, que é canalizada para a despesa de capital e para o investimento.-----Sublinhou que uma outra medida notória é a continuação do investimento na reabilitação da rede viária, em que, tal como em 2015 e 2016, em 2017 há uma aposta forte na reabilitação da rede viária. estando previsto já o lançamento das empreitadas respeitantes às 5.ª e 6.ª fases durante o ano de 2017, acrescentando que pensa que é consensual entre todos os membros da Câmara a reabilitação da rede viária ao longo dos últimos anos e dos próximos, no sentido de se conseguir uma rede viária adequada. -----Disse que a reabilitação dos centros urbanos também é uma realidade, e que pensa que será uma política correta dado que, ao longo de vários anos, fez-se investimento nas infraestruturas de água e saneamento, algumas de gás, telefones, e outras, e, agora, impõe-se esta reabilitação

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

que está no terreno. Acrescentou que até gostaria que estivesse com mais celeridade, porque a boa gestão financeira e o rigor com que se tem procurado gerir as receitas municipais permitem, hoje, ter esta capacidade de intervenção na rede viária, e, atendendo à capacidade da Câmara em ter os pagamentos em dia, pagando a tempo e horas, não existem queixas, o que tem permitido que as empresas consigam fazer reduções de preços muito significativas, e à Câmara fazer um maior volume de obra nos próximos anos. -----O Sr. Presidente continuou a sua explanação dizendo que uma outra nota que considera extremamente importante, e que tem a ver com o futuro, é em relação ao PERM. Disse que, como é do conhecimento geral, as obras já foram concluídas e, neste momento, já estão em construção três fábricas, estando em processo de apreciação dos projetos mais quatro ou cinco. Acrescentou que pensa que o ano 2017 será o ano da efetiva instalação e o início de laboração de algumas empresas no PERM, que será uma realidade, e onde vai existir mais um novo foco de desenvolvimento, de empregabilidade, e que espera, com toda a franqueza, que venha a ser mais um polo de emprego, e que pensa que todos os dados apontam nesse sentido. -----Disse que é importante destacar também o Lusopark, a norte do Europarque, nos terrenos do antigo matadouro da Mapinorte e terrenos adjacentes, que estavam parados há muitos anos. ------Referiu que estão a decorrer as obras das infraestruturas neste momento, que já existe uma empresa que está a construir uma fábrica, e que há uma outra que pensa que terá um fortíssimo impacto no

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

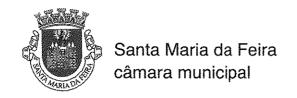
futuro, que é a multinacional dos EUA, Amy's Kitchen, cujo contrato de financiamento foi assinado em julho, com a presença do Sr. Primeiro-Ministro, e pensa que, em 2017, haverá o arranque efetivo da construção da nova unidade industrial, que está neste momento em fase de projeto.-----Fez sobressair que julga que aquela zona vai transformar-se num grande polo empregador, até porque se sabe que há vários lotes de terrenos que já foram comprados na parte nascente desse parque, acrescentando que julga que 2017 será um ano de forte investimento e de construção de novas unidades industriais, e que aquela zona vai tornar-se numa zona de grande empregabilidade. -----O Sr. Presidente referiu que um outro objetivo para 2017 é o projeto designado construção do Eixo das Cortiças, esclarecendo que não é a totalidade do Eixo, que inicialmente estava pensado para ir desde Santa Maria de Lamas, Rio Meão, até à Corga de Lobão/Gião.-----Explicou que a intenção do Executivo Permanente é tentar fazer o troço entre Santa Maria de Lamas, na zona da Cincork sensivelmente, até à Zona Industrial de Fiães, passando pela Zona Industrial do Casalinho, em Lourosa, e pelo SuilPark, ligando esta zona fortemente industrializada. -----Informou que existe uma candidatura a fundos comunitários para o efeito, dizendo que não se sabe se ela vai ser aprovada, mas que se espera que sim, e que, se ela vier a ser aprovada, já existem os projetos de execução em desenvolvimento, acrescentando que, embora seja uma

possibilidade muito difícil, porque terá de ser por concurso público, é



DATA: 27/10/2016

possível que, ainda em 2017, se possa arrancar com os trabalhos.-----Deu nota também do arranque dos trabalhos de reabilitação da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro, em Fiães, recordando o contrato assinado com o Ministério da Educação para o efeito, num investimento que rondará os 2,8 milhões de euros, -----Disse que, ainda neste âmbito, continua a aguardar-se o negócio de permuta das instalações da antiga EB 2,3 Fernando Pessoa, em Santa Maria da Feira, para a construção do novo Centro Escolar, recordando tratar-se de um processo que a Câmara tem vindo a tratar há mais de 4 anos, mas que, infelizmente, até à data, ainda não foi concretizado. -----Informou que já falou duas vezes com a Sra. Secretária de Estado atual, que se comprometeu a tentar resolver o problema, comentando que espera que sim porque, de facto, já no anterior Governo, o anterior Ministro, e o anterior Secretário de Estado prometeram resolver o problema, que ainda não está resolvido, mas que espera que se resolva a muito curto prazo. -----Referiu que outro setor que vai ter um investimento muito forte é a habitação social, com verbas disponíveis no PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano para a reabilitação de alguns dos bairros de habitação social mais degradados. Informou que a previsão do Executivo Permanente é intervir em 9 bairros, no sentido de os reabilitar na eficiência energética, nas fachadas, nas caixilharias, dando algum conforto e alguma qualidade de vida às pessoas, com um investimento previsto na casa dos 2 milhões de euros. -----O Sr. Presidente prosseguiu dizendo que, no âmbito desportivo, queria



REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA DATA: _{27/10/2016}

destacar que estará pronto, já este mês ou no início do próximo, o Pavilhão Desportivo de São João de Ver, que vai entrar em funcionamento, e que o Pavilhão Desportivo de Mozelos, que está já adjudicado, vai entrar em obra, dizendo que espera que venha a ser concluído no próximo ano.----Fez notar que há ainda uma verba destinada a apoios a novos campos sintéticos, dizendo que há algumas freguesias, como se sabe, que não avançaram com a construção dos campos sintéticos, pelo que foi prevista uma pequena verba para, se houver alguma intenção de candidatura, a Câmara poder vir a abrir o procedimento de candidaturas. -----Disse que há ainda a intenção de apoiar fortemente o CDC de São Paio de Oleiros nas obras de reabilitação do pavilhão, que tem graves deficiências. -----O Sr. Presidente referiu que há outra nota que considera extremamente importante dar. Disse que, ao longo dos últimos anos, o Município tem promovido uma consciencialização da presença do território no mercado e no mundo, e que, hoje, a ideia que se procura transmitir para o tecido empresarial, cultural e social, é uma ideia de mundo, internacionalização, que se traduz na captação de investimento, no incremento das exportações, até no próprio setor cultural na exportação dos trabalhos das companhias do território, e nos grandes intercâmbios que se fazem ao nível da Educação por todo o mundo. Referiu assim que diria que o território está, cada vez mais, aberto ao mundo, que procura afirmar-se no mercado global, dizendo que há toda uma

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



competitividade que o território está a abraçar. -----Disse também que faz uma chamada de atenção para se reparar nalguns aspetos do Orçamento, que não serão muito notórios à primeira vista, mas que têm já em si esta visão de futuro, que é o caso do Europarque e a sua viragem para o mundo, através do mercado dos congressos, do mercado internacional das feiras, do mercado das indústrias criativas. -----Destacou que, em maio de 2017, o Fresh Street #2 vai realizar-se em Santa Maria da Feira, com os principais players da área das Indústrias Criativas da Europa, fazendo sobressair que Santa Maria da Feira venceu este evento em competição com algumas das principais capitais europeias, e que isto tem a ver também com a vontade de Santa Maria da Feira se transformar num player internacional na área dos eventos, e na área da economia e das indústrias criativas. -----Disse que há uma outra área que pensa ser de destacar, fazendo notar que se está a pensar já no futuro. Referiu que se está a trabalhar fortemente na constituição de um cluster de Saúde e de TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação, na zona a sul do Europarque, frisando que é preciso que se note que os terrenos não são propriedade do Município. Referiu que o Centro Oncológico Lenitudes já está em pleno funcionamento e que existem dois outros investimentos programados, um na área da investigação, de uma empresa de Bioengenharia e Biotecnologia que faz ossos artificiais, e outra que vai desenvolver pele artificial para queimados. -----Quanto às TIC, o Sr. Presidente referiu, a propósito, que, só para se ter



DATA: 27/10/2016

uma ideia, o concelho de Santa Maria da Feira, hoje, tem mais de 60 empresas de TIC, umas ligadas ao software, outras ao hardware, com gente com uma capacidade fortíssima, dando o exemplo de uma dessas empresas em que, há dias, veio num jornal uma entrevista a um dos seus gerentes, que trabalha com a Altice fortemente, e já trabalhava com a antiga PT Inovação, fazendo notar que é uma empresa jovem, em franco crescimento, de Santa Maria da Feira, que foi distinguida pela revista Exame como melhor local para se trabalhar. -----Acrescentou que se pretende aproveitar estas pessoas, que estão no território, para constituir um cluster de Saúde em Santa Maria da Feira e, simultaneamente, de TIC, informando que houve já reunião com todas essas empresas, que já foi constituída uma Associação das Empresas de TIC de Santa Maria da Feira, exatamente para haver um interlocutor para, facilmente, se conseguir definir e dinamizar com o mesmo todo este setor que se pretende trazer para o território. -----Disse ainda que, neste caso, é uma intenção de longo prazo, e que, provavelmente, quando tudo isto estiver em pleno funcionamento, nenhum dos membros da Câmara já estará na Câmara, mas que a ideia é fazer já este investimento a muito longo prazo. -----O Sr. Presidente referiu que pede também a atenção para o facto de se estar a iniciar, com muita força, a aprendizagem da linguagem de programação nas escolas, desde o 1.º ciclo, informando que tal já acontece em alguns colégios privados, nomeadamente no Colégio das Terras de Santa Maria, Escola Global, que, hoje, já tem uma forte aprendizagem da linguagem de programação, e que o próprio Colégio de

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

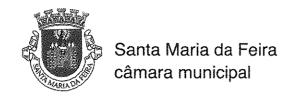
DATA: 27/10/2016

Santa Maria de Lamas tem já um acordo com a Academia do Código, estando já em funcionamento a linguagem de programação para os mais jovens, o que a Câmara incentiva. -----Acrescentou que a Câmara está também a trabalhar com a Academia do Código no sentido de se conseguir lançar um curso de programação para jovens licenciados no território, informando que há ainda um grupo de pais e jovens engenheiros informáticos que, neste momento, aos sábados de manhã, está a promover a linguagem de programação no Isvouga, que começou, no ano passado, com 30 pessoas, e este ano já vai em 60, tendo de limitar as inscrições porque a procura excedia claramente a capacidade do espaço, pelo que a Câmara está a trabalhar para o alargamento destas atividades a várias freguesias do Concelho, falando-se já em Lourosa.------Fez sobressair que este trabalho tem um objetivo claro, dizendo que Portugal, neste momento, já tem necessidade de perto de 20 mil programadores informáticos, e as universidades não conseguem formar gente suficiente para as necessidades do mercado. Referiu assim que a Câmara está a tentar começar já com as crianças de 7/8 anos e seguintes para que, dentro de aproximadamente 11 ou 12 anos, haja um conjunto de pessoas com um conjunto de competências muito significativas na área da programação, para se começar a suprir esta Acrescentou que, para se ter uma ideia, na União Europeia já são 600 mil postos de trabalho que são necessários, e no mundo são milhões, pelo que julga que, se se trabalhar bem este aspeto, se se conseguir

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

implementar este processo no território, Santa Maria da Feira vai ser um território muito competitivo no imediato e a médio prazo. -----Sublinhou ser este um conjunto de processos que a Câmara está a tentar implementar, porque entende que é um mercado de trabalho muito significativo, e que vai aumentar, dizendo que muitos já apontam que, no setor industrial, vai haver perda de alguns postos de trabalho, o que é verdade, porque a própria automação provoca isso, mas que julga que, se se direcionar para estes novos setores de atividade, o território de Santa Maria da Feira continuará a ser competitivo, desde que sejam dados já os passos para que, dentro de 10 ou 20 anos, se esteja preparado para estes novos desafios. -----O Sr. Presidente concluiu a apresentação dos documento dizendo que, no Plano e Orçamento para 2017, para além das principais respostas a nível de infraestruturas, há uma perspetiva de futuro, que acabou de partilhar com os restantes membros da Câmara, e que pensa que só se verá os verdadeiros resultados dentro de 10 ou 15 anos, considerando que é importante trabalhar com esta visão de longo prazo. -----A vereadora Isabel Machado interveio dizendo que, da análise do Orçamento para 2017, há três situações que ressaltam à sua atenção, atendendo até a que o mesmo continua a estar muito cauteloso como vem sendo hábito, para além de que não pode deixar de dizer que, face objetivos traçados aquando da candidatura do Executivo Permanente, diria que talvez 70 a 80% do que era previsto no respetivo manifesto eleitoral estará consagrado e concluído, pelo que não podia deixar de dar os parabéns, porque são devidos.-----



DATA: 27/10/2016

Disse que, exatamente ao fazer a análise daqueles objetivos, reparou que, no orçamento da receita, nomeadamente nas receitas de capital, há um aumento substancial da verba inscrita nas transferências de capital que ascende, face ao ano anterior, a 35,11%. Referiu que, pela análise e leitura que fez, as mesmas são provenientes do novo Quadro Comunitário, dizendo que a sua questão é se 80% dessa verba que vai ser financiada no novo Quadro Comunitário vai sustentar os empreendimentos do Interface de Transportes de Santa Maria da Feira e de Lourosa bem como a Habitação Social, e se este valor, proveniente do Quadro Comunitário, já está totalmente aprovado.-----Disse que, se a resposta for positiva, dará, mais uma vez, os parabéns, porque este também era um dos pontos que estava no manifesto eleitoral do Executivo Permanente, e se, eventualmente, a resposta for que ainda não há a certeza concreta, questiona qual será o plano B, atendendo a que este era um objetivo a ser cumprido.-----De seguida, a vereadora Isabel Machado, dirigindo-se à vereadora do Pelouro de Administração e Finanças, Helena Portela, referiu que, atendendo que o SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas é mais uma certeza do que uma incerteza, e terá início em 2017, e da leitura que fez do Orçamento, se o SNC-AP vier a ser implementado dar-se-á lugar a formação e a mudanças do software. Disse que, na sua opinião, tomar esta posição em 2017 será muito em cima da hora. Por último, a vereadora Isabel Machado referiu ter uma dúvida quanto ao valor das verbas a transferir para as juntas de freguesia, que é

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

apresentado em detalhe, dizendo que pode não ter visto corretamente os valores, mas que, em seu entender, há um diferencial que gostaria que lhe fosse esclarecido.----O vereador António Bastos interveio dizendo que começava por referir, num tom um pouco crítico, que dois dias para análise de um documento desta natureza, de facto, é extremamente curto, reafirmando que dois dias é muito curto para que os vereadores do Partido Socialista pudessem analisar um trabalho que certamente demorou meses a ser elaborado pelos serviços, pelo Sr. Presidente e pelos vereadores em regime de permanência. ------Prosseguiu dizendo que, por aquilo que o Sr. Presidente referira, o Concelho vive maravilhosamente bem, o que, de facto, não é tão linear como pretende transmitir à opinião pública e aos feirenses em concreto. Referiu que não queria deixar de expressar a satisfação dos vereadores do Partido Socialista pelo facto do CDS e da CDU terem elencado algumas propostas, dizendo que, por aquilo que se apercebeu, o Executivo Permanente fez um pouco de orelhas moucas. -----Disse que o CDS refere que pretende que a Câmara tenha uma posição firme perante a arrogância e clima de terror que a Indaqua Feira tem com os feirenses, dizendo que nada é referido em relação a este assunto na mensagem do Sr. Presidente. -----Referiu que o CDS também faz uma sugestão para que, em 2017, a Câmara tenha em atenção o mundo associativo com a reformulação do às associações, não marginalizando as associações mais pequenas e modestas. Disse que é, de facto, aquilo que tem acontecido

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

ao longo dos últimos anos, e que os vereadores do Partido Socialista já têm vindo a aflorar. O vereador António Bastos continuou dizendo que o CDS refere, igualmente, o Património abandonado e que pretende que seja refletido no orçamento algo que nunca foi feito e que, certamente, vai continuar a não ser feito, independentemente de ser um objetivo. Comentou que esses objetivos já têm sido vertidos nos orçamentos e nos planos de atividades anteriores mas que, de facto, nada tem sido realizado, por exemplo, no Castro de Romariz, questionando porque é que o Castro de Romariz e toda a zona envolvente estão abandonados, assim como a Estrada Real, em São João de Ver. -----Disse que o Castro de Romariz continua ao desleixo, a não ser por intervenção de uma associação que está empenhada e tem feito alguma coisa no Castro de Romariz, praticamente sem apoios da Câmara Municipal, a não ser visitas de charme do Sr. Presidente ou do vereador do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, Gil Ferreira.----Disse que o CDS refere-se ainda à Unidade do Concelho. Questionou o que é que se passa com a freguesia de Milheirós de Poiares que, completamente desinteressada no Concelho de Santa Maria da Feira, pretende transferir-se para o Concelho de São João da Madeira, dizendo que é, certamente, o descontentamento pela inação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira para com aquela freguesia. ------De seguida, o vereador António Bastos referiu-se às propostas apresentadas pela CDU, dizendo que esta também chama a atenção para questões importantes e de que os vereadores do Partido Socialista



DATA: 27/10/2016

andam a falar há muitos anos, nomeadamente de se verificar a existência de lixeiras em todas as freguesias do Concelho, assim como capelas mortuárias sem condições condignas, dando como exemplo a de Mosteirô. -----Continuou referindo que a CDU alude também ao canil municipal. Disse que o Município está inserido no canil intermunicipal, mas que os animais de rua que existem por todo o Concelho continuam sem Disse que a CDU refere também a necessidade de recuperação do Edificio da Malaposta de Sanfins bem como do rico património arqueológico do Município. Referiu que os vereadores do Partido Socialista já falaram nesse assunto há muito tempo e que, também até hoje, não se fez absolutamente nada. -----O vereador António Bastos continuou a sua intervenção dizendo que, contrariando um pouco aquilo que referira a vereadora Isabel Machado, que respeita, porque é uma opinião, de que já se encontra realizado 70 a 80% do trabalho que o Executivo Permanente se propôs fazer na sua proposta de candidatura em 2013 ele próprio é de opinião contrária porque a proposta eleitoral do Executivo Permanente planeava requalificar todas as zonas industriais do Concelho, e que a verdade é que se verifica que as zonas industriais estão deixadas ao desleixo, nomeadamente a Zona Industrial do Roligo, a Zona Industrial de Mosteirô, a Zona Industrial do Casalinho, a Zona Industrial do Monte Grande, em Fiães. Disse que, certamente, a grande maioria dos feirenses sentem isto e os empresários também reclamam, mas o Sr.

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

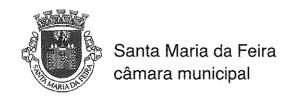


Presidente certamente faz orelhas moucas perante este tipo de reclamações e de chamadas de atenção, pois que a verdade é que a política que tem sido desenvolvida nos últimos anos na requalificação daquelas zonas industriais tem sido desastrosa.-----O vereador António Bastos disse que, quanto à dinamização do Feira Parque, atualmente Lusopark, não é obra do Município mas da AEP -Associação Empresarial de Portugal, é obvio que, atendendo ao desenvolvimento económico que o País está a alcançar, graças ao atual Governo, e também aos empresários que investem no Concelho de Santa Maria da Feira, um dos concelhos beneficiados é o Concelho de Santa Maria da Feira.-----Disse que, no entanto, relativamente ao setor da cortiça, o PEC-Parque Empresarial da Cortiça foi por água abaixo, e que isto é obra do PDS local, que deixou cair o PEC, que foi desenvolvido durante cinco ou seis anos, sendo uma promessa para se cumprir durante dez anos, e caiu, com prejuízos elevadíssimos para o Município. -----Referiu que, perante esta situação concreta do PEC ter caído, perguntase qual a ambição da Câmara Municipal para o setor da cortiça. Disse que julga que a ambição reside apenas nos empresários, enquanto a Câmara vai ajudando apenas com as migalhas que se conhece, apenas com a diminuição de taxas ou algumas isenções de taxas.-----O vereador António Bastos continuou a sua intervenção dizendo que também é importante que se fale na Caixa das Artes, que tinha dois polos que, depois, se traduziu apenas em um. Disse que fala-se na recuperação do ex-Matadouro, recuperação essa que não se vislumbra,

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

JATA: 27/10/2016

e que chamam-lhes obras de requalificação, mas que ele próprio, olhando para o edificio, pensa que é pintura e nada mais. -----Referiu que é importante não esquecer também o desinvestimento na área da Educação, dizendo que fizeram-se quinze centros escolares, mas com 85% do valor de investimento oriundos dos fundos comunitários, e que, enquanto não houver investimento por parte do Estado ou por parte dos fundos comunitários, certamente que a Câmara não tem ambição de executar qualquer centro escolar.----Disse que, na área da Saúde, o que tem acontecido é promessas, e que se lembra que, já há mais de quatro anos, quando se avançou com a Extensão de Saúde de Argoncilhe, também havia o projeto para a Extensão de Saúde de Milheirós de Poiares, dizendo que não é por acaso que os milheiroenses se encontram hoje desmotivados e desinteressados das políticas que se desenvolvem dentro da Câmara, e que, se não têm condições para terem os melhores cuidados dentro da sua freguesia, certamente que estão mais interessados em deslocaremse para o concelho vizinho, onde têm melhores condições de saúde. Disse que o Centro de Saúde de Milheirós de Poiares caiu, e não sabe quando é que se vai levantar, certamente só com uma Câmara do PS. --Disse também que o Centro de Saúde de São Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura também é, igualmente, uma promessa adiada durante Referiu que, em termos de equipamentos desportivos, o Partido Socialista já vem dizendo, há muitos anos, que a Câmara deveria avançar, a muito curto prazo, com um plano ou uma carta que definisse



DATA: 27/10/2016

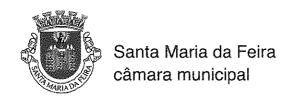
bem ou estruturasse bem o futuro do desenvolvimento desportivo do Concelho, concretamente na construção dos equipamentos. Disse que se anda à mercê das vontades do bairrismo de algumas freguesias, de alguns presidentes de junta de freguesia que dizem que têm interesse em ter um pavilhão gimnodesportivo na sua freguesia, e que, se o Sr. Presidente quer ganhar eleições, tem de fazer um pavilhão gimnodesportivo na freguesia, ou até uma piscina, como acontece em Canedo. Disse que, provavelmente, será mais uma que poderá dar mais prejuízos à Feira Viva, que vai ter a responsabilidade de gestão, se não for bem estruturada, se não for bem pensada. -----O vereador António Bastos, referindo-se à rede viária, disse que é óbvio que a Câmara não está a fazer mais do que aquilo que deve fazer, por força das circunstâncias, porque durante muitos anos, por incúria da Câmara, e apesar dos vereadores do Partido Socialista terem chamado a atenção para o assunto, o comportamento das empresas, aquando a execução das infraestruturas básicas de abastecimento de água e de saneamento, foi desleixado em relação à forma como faziam as repavimentações dos arruamentos. Disse que, mais, muitas das repavimentações que estão a ser feitas são deficitárias, e que os vereadores do Partido Socialista têm já vindo a chamar atenção da Câmara para estas questões, dando como exemplo a

EN 223, de Arada até Santa Maria da Feira, dizendo que tem sido um

desastre ao longo dos últimos 3 anos, que todos os anos há

abatimentos de pavimento, e a Câmara sempre a investir no mesmo

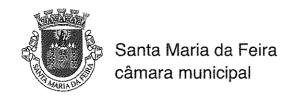
arruamento todos os anos. Frisou que a Câmara não assume as suas



DATA:

27/10/2016

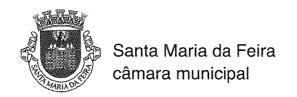
responsabilidades de exigência junto dos empreiteiros a quem a Câmara contrata as obras, pelo que, hoje, não faz mais do que a sua obrigação de fazer aquilo para que os munícipes pagam, através dos impostos, ----O vereador António Bastos prosseguiu dizendo que a requalificação, que o Sr. Presidente diz que está a ser bem-feita, não é requalificação. Referiu que a requalificação, para si, é tratar a plataforma do arruamento no seu todo, passeios, bermas, faixas de rodagem, dizendo que o que a Câmara está a fazer, neste momento, é apenas a repavimentação dos arruamentos, e nada mais, a não ser subir as tampas das caixas para os níveis dos pavimentos, comentando que era o que faltava se não o fizesse, mas que se lembra, por exemplo, que, em fevereiro deste ano, foi feita uma repavimentação na Zona Industrial de Mosteirô, cujas caixas de saneamento, passados 8 meses, ainda estão por recolocar no devido sítio, ao nível do pavimento, e até as zonas envolventes às caixas ainda estão por fazer. -----Relativamente às vias estruturantes, o vereador António Bastos disse que também era um objetivo da Câmara Municipal desenvolver a Avenida da Europa, na Sede do Concelho. Questionou o que é que se tem sentido e visto em termos de investimento em infraestruturas na Sede do Concelho. Disse que, do antigo matadouro até ao centro histórico da Cidade, incluindo a zona da Lavandeira, nada se verifica, nenhum investimento tem sido feito nesta área, o que, de facto, entristece muito os feirenses residentes na Cidade, até porque o investimento que tem sido feito ao longo dos últimos anos na Sede do Concelho tem sido, praticamente todo, através de iniciativa privada,



DATA: 27/10/2016

IÁRIA

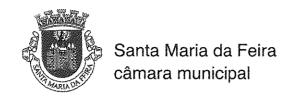
com exceção as obras que foram feitas no Centro Histórico da Cidade que foram feitas pela Câmara, mas com financiamentos comunitários, o que o Sr. Presidente contestou, dizendo que não foi com financiamento O vereador António Bastos prosseguiu a sua intervenção dizendo que a construção do túnel da Cruz e a requalificação da estrada nacional que liga o Nó da Autoestrada a Arrifana continuam ainda por se verificar. Disse que se continua, de há muitos anos, com o impasse da passagem do centro da Cidade para o Seminário dos Padres Passionistas, onde se verifica um enorme movimento durante a semana e aos fins-de-semana e que a Câmara, passivamente, deixa correr e nada faz para que aquela articulação de vias, onde se tem verificado alguns acidentes, se faça com a maior segurança de todos que a utilizam.----Disse que, por isso, considera que, neste ponto, também se está muito mal, e que a Câmara não tem sensibilidade para fazer algo diferente, em relação àquilo que já se arrasta há muitos anos, e que lembrava também, por exemplo, a porta principal da Cidade, junto ao Nó da Autoestrada, dizendo que, do lado esquerdo, existe uma paisagem deslumbrante, e que quem não conhece a Cidade verifica que está numa cidade de terceiro mundo.----Acrescentou que já chamou a atenção do Executivo Permanente várias vezes para esta situação degradante, e que é dito que se trata de propriedades privadas e que a Câmara não se pode meter naquilo que é dos privados. Disse que esta resposta até tem a sua razão, mas que é a Câmara a assumir que é incapaz de fazer mais e melhor naquela zona,



DATA: 27/10/2016



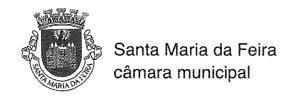
em termos paisagísticos, pelo que espera que, em 2017, o Sr. Presidente, em fase de eleições, faça algo diferente naquele sítio, vá ao encontro de parcerias com os privados para tentar remediar o mal que existe, em termos visuais.----O vereador António Bastos continuou dizendo que a melhoria da sinalética informativa nalgumas ruas também era um propósito do Executivo Permanente, e que se lembra só de ter sido feita no centro da Cidade de Santa Maria da Feira. Disse que o acesso ao Hospital mantém-se inalterado desde há muitos anos e que pensa que, em 2017, vai manter-se a política que tem sido desenvolvida em termos de acessos ao Hospital. -----Disse também que, relativamente à linha ferroviária do Vale do Vouga, não vale a pena estar a conversar muito sobre esta temática, porque a Câmara não passa para além daquilo que se tem vindo a verificar ao longo dos últimos anos, que é andar atrás da Infraestruturas de Portugal, S.A., e que, certamente, a Câmara não tem objetivos, não tem ambição para alterar este estado de coisas.----Referiu que, quanto aos Centros Coordenadores de Transportes, apenas conhece o local, dizendo que até não foi a Câmara que adquiriu o terreno, que foi o Feira Nova, na altura, que cedeu esse terreno, e que apesar de já se falar, há 20 anos, de Centros de Transportes, até hoje não se passa das centrais de camionagem privadas de Lourosa e de São Miguel de Souto, -----Continuando a sua intervenção, o vereador António Bastos disse que, relativamente aos planos de ordenamento do território ou aos planos de



DATA: 27/10/201

0/2016

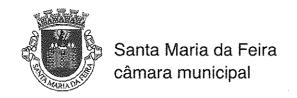
intervenção, o Plano Diretor Municipal foi elaborado e desenvolvido em mil novecentos e noventa e tal, com a responsabilidade da Câmara PSD, esteve em aplicação durante todos estes anos, com as anomalias que se foram verificando ao longo de vinte e tal anos, e que se chega à conclusão que se deveria alterar o estado de coisas relativamente ao ordenamento do território. -----Disse que já houve o privilégio de se fazer um Plano de Pormenor, e que quanto a isso tinha de louvar o vereador do Pelouro do Planeamento, Urbanismo e Transportes, José Manuel Oliveira, que, de facto, teve um trabalho interessantíssimo no desenvolvimento do plano de pormenor de Lourosa, conseguindo fazê-lo e aprová-lo em 6 meses. Recordou que, quando o vereador José Manuel Oliveira apresentou o plano de Lourosa, também apresentou o Plano de Pormenor de Fiães, dizendo contudo que, a partir daí, esqueceu-se e nunca mais apresentou nada à Câmara, comentando que é sinal que, para o vereador José Manuel Oliveira, para o Sr. Presidente, e para o Partido Social Democrata, não faz qualquer sentido o desenvolvimento deste tipo de planos. -----Disse que também estão plasmadas, no Plano Diretor Municipal, as unidades operativas de planeamento, os chamados planos de pormenor, os mini planos de pormenor, como alguns técnicos lhes chamam, e que a verdade porém é que, até hoje, nunca foi apresentado na Camara qualquer instrumento de gestão de planeamento urbanístico, como as unidades operativas de ordenamento do território, que são exequíveis, dizendo que a Câmara, tanto na cidade de Santa Maria da Feira, como na cidade de Fiães, como na cidade de Lourosa, nada tem feito para



DATA: 27/10/2016

1

além daquilo que está feito e que, certamente, não é para continuar, por aquilo que se verifica no Plano de Atividades e Orçamento de 2017. ----Lembrou que o Partido Socialista sempre defendeu o interesse em desenvolver percursos pedonais e ciclovias no Concelho, dizendo que, agora, fala-se num circuito de manutenção no Europarque, objetivo esse de há vários anos, e que os resultados têm sido diminutos ou nulos, o que demonstra que a Câmara, também nesta área, não tem sensibilidade para desenvolver políticas de infraestruturas para melhorar a qualidade de vida dos feirenses. -----Disse que, relativamente ao Parque Urbano do Cáster e Guimbras, mantém-se tudo na mesma, não existe nenhum processo que alicerce uma intervenção profunda, e que a verdade é que, ao longo dos últimos tempos, a Câmara tem estado inativa e desinteressada num investimento nesta área. ------O vereador António Bastos concluiu a sua intervenção dizendo que o Centro Histórico de Santa Maria da Feira mantém-se, e que parece que, hoje, existe o objetivo de fazer uma alteração no Centro Histórico da Cidade, mas que, certamente, não vai ser feito nada de especial para além daquilo que já existe.----Interveio o vereador Mário Oliveira que começou por dizer que este é, de facto, um orçamento muito positivo, mas é muito positivo apenas para o Sr. Presidente, será positivo para os vereadores do PSD, será porventura positivo para algumas elites do Concelho, mas que a verdade é que para a generalidade do Concelho isso não acontece.-----Disse que, tal como se tem vindo a assistir, como marca d'água, até esta



DATA: 27/10/2016



parte, da governação deste Executivo Permanente, o marketing e a propaganda, de facto, continuam, continuando ainda característica que é navegação à vista, com projetos que, num dia, vão ser concretizados de uma maneira e de outra, no outro dia, dando como exemplo o caso da Rua João Paulo II, em Lourosa. -----Referiu que existe, também, a questão crítica da heterogeneidade nas políticas, e que, de facto, isso é importante para os vereadores do Partido Socialista. Disse que a qualidade de vida dos feirenses não é igual para todos, em função da sua localização geográfica, e que isso é uma marca também deste Executivo Permanente, que em nada tenta mudar essa situação. ------Disse que, de facto, tem-se assistido em todas as políticas, e que é transversal àquilo que está subjacente a este Orçamento e a estas Opções, que se governa para determinadas elites, dizendo que os verdadeiros problemas dos feirenses não são resolvidos, que há falta de proximidade real da Câmara em relação aos feirenses. Disse que os feirenses não precisam de contar com o Presidente da Câmara para ler as leituras na missa, nem visitar isto ou aquilo, que o que eles precisam é, de facto, de sentir a proximidade da Câmara como um todo e dos serviços da Câmara. -------Disse também que, de facto, como já foi elencado, as estradas continuam a ser um problema, as condições de segurança nas estradas não estão a ser resolvidas, continua-se à espera de um plano de segurança rodoviária, as zonas industriais continuam no estado que se conhece, os novos centros escolares continuam a ser empurrados com a

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: _{27/10/2016}

1

barriga, como é o caso também das USF
Disse ainda que, na Cultura, tudo está a acontecer em piloto
automático, o que só não acontece para alguns iluminados que
conseguem uns bons contratos, e que, de resto, o que merece aos
vereadores do Partido Socialista assinalar é, de facto, que o marketing e
a propaganda continua, que há muita heterogeneidade, e deixar uma
palavra especial para os impostos, que tenta-se mascarar dizendo que
não se subiu os impostos e, com isso, dizer que os impostos até não são
altos. Frisou que é um facto que, se se fizer a comparação entre os
impostos pagos nos diversos concelhos da zona, verifica-se que os
impostos de Santa Maria da Feira são altos e, mais grave do que isso, os
serviços que a Câmara está a prestar com esses impostos são
paupérrimos face à sua dimensão
O vereador Mário Oliveira concluiu dizendo que, por isso, os vereadores
do Partido Socialista não podem concordar com esta situação, e que, de
facto, para os impostos que os feirenses pagam, que são altos, apenas
alguns é que estão a beneficiar, a generalidade não está a ter a
qualidade de vida que devia ter face aquilo que paga
Saiu o vereador Mário Oliveira
Interveio o vereador Eduardo Cavaco dizendo que pretende falar um
pouco sobre o Plano e Orçamento para 2017, mas que, acima de tudo,
queria dizer que, há uns anos, os orçamentos andavam entre os 90 e os
100 milhões de euros e podia-se fazer muito mais obras porque os
orçamentos eram muito maiores
Disse que, no atual mandato, com o começo de uma crise mais

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA DATA: 27/10/2016

acentuada, os orçamentos desceram drasticamente, para perto dos 60 milhões de euros.-----Referiu que, neste orçamento, há uma previsão de mais 3 milhões de euros aproximadamente, do que em 2016, dizendo que considera isto um bocadinho conservador, porque a dinâmica parece-lhe maior e poderá ser maior, e que espera que assim seja. -----Prosseguiu dizendo que, aquando da campanha eleitoral, sempre lutou para que esta Câmara tivesse uma gestão mais rigorosa, com pagamentos a tempos e horas. Disse que foi graças a essa gestão rigorosa que, com menos dinheiro, se consegue fazer mais obra, conforme o Sr. Presidente referiu também, porque, havendo uma gestão mais rigorosa, que é o que tem acontecido, e é aquilo que tem constatado, de facto, consegue-se fazer mais obra com menos dinheiro e com mais rigor, dando o tal exemplo à sociedade que a Câmara, neste momento, está a dar com o pagamento médio a 22 dias. -----O vereador Eduardo Cavaco prosseguiu referindo que lhe parece que o Concelho está a entrar num ritmo de mais desenvolvimento, com mais empresas que têm vindo para o Concelho, trazendo mais emprego, sublinhando que diz, com toda a franqueza, e não por ser o Presidente A ou B, que, de facto, o Sr. Presidente da Câmara tem feito um grande trabalho na conquista de muitos empresários para o Concelho, porque tem sido um homem que tem trabalhado, trazendo empresas para o Concelho, e sabe que essa é a via do desenvolvimento, um regime aberto à sociedade, porque não é o Estado que vai trazer esse

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

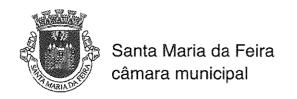
DATA: 27/10/2016

desenvolvimento aos concelhos. -----Disse que o Sr. Presidente tem essas características, é um homem que está ao lado dos empresários, tem feito trabalho em prol do desenvolvimento do Concelho acima de tudo, e faz aquilo que pode fazer, dentro das possibilidades, porque o valor do Orçamento baixou e os custos da estrutura são os mesmos, pelo que é preciso fazer uma gestão rigorosa para, com menos dinheiro, conseguir-se fazer o máximo de obra possível. -----Acrescentou que, como empresário, entende que as câmaras municipais têm de ir ao encontro do trabalho, não é o trabalho ao encontro das câmaras, frisando que, se não se trabalhar em prol disso, nada se consegue, -----O vereador Eduardo Cavaco disse que, posto isto, e depois de ter constatado a existência de uma rubrica para a amortização da dívida, considera que se está no bom caminho, frisando que ainda não se fez tudo aquilo que se pensa fazer, mas que, havendo boa vontade, e trabalhando com rigor e com disciplina, julga que se vai conseguir muito mais obra. Finalizando, dirigiu-se ao Sr. Presidente instigou-o a ir em frente, dizendo que, de facto, foi feito um bom trabalho. -----O Sr. Presidente, constatando que mais nenhum vereador pretendia intervir de momento, iniciou a resposta às intervenções verificadas anteriormente, começando por referir que, quanto às questões colocadas pela vereadora Isabel Machado, depois pedia à vereadora do Pelouro de Administração e Finanças, Helena Portela, para dar uma resposta às mesmas.-----

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

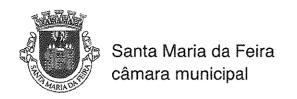
DATA:

Disse, no entanto, que o aumento previsto das receitas de capital tem a ver, essencialmente, com a entrada de fundos comunitários, já com contratos assinados. quer do PEDU quer recentemente requalificação da Escola Coelho e Castro, e outras. -----Sobre a implementação do SNC-AP, o Sr. Presidente referiu que a sua entrada em vigor está, efetivamente, prevista para janeiro próximo, mas que, de acordou com o feedback que tem tido em alguns encontros onde tem estado com pessoas ligadas ao setor, designadamente, ainda recentemente, numa formação no Porto, a opinião é de que a entrada em vigor vai ser adiada por um ano, ressalvando contudo que o Executivo Permanente está a trabalhar exatamente como se não fosse para ser adiada, e tem muito investimento previsto em software e hardware exatamente por causa disso. -----De seguida, o Sr. Presidente deu a palavra à vereadora Helena Portela que, referindo-se à questão colocada pela vereadora Isabel Machado sobre o diferencial nos valores das transferências, disse que há uns valores que são previsionais, dando como exemplo a questão das esplanadas, em que se continua a prever uma possível transferência de verbas, frisando contudo que só vendo em detalhe é que poderá A vereadora Isabel Machado voltou a intervir dizendo que, ao ver o mapa detalhado, constata a existência de um total de 1.875.308,93 € detalhado por freguesia, mas que, nas Grandes Opções do Plano, concretamente no orçamento da despesa, na verba 04 - transferências correntes – freguesias, surge 1.056.906,00 € e, nas despesas de capital,



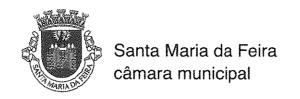
DATA: 27/10/2016

na verba 08, novamente referente às freguesias, aparece com 1.280.747,00 €.-----A vereadora Helena Portela explicou que o quadro diz respeito exclusivamente aos contratos interadministrativos e acordos de execução, e às verbas que estão definidas a priori. Disse que as verbas que não estão definidas a priori mas que, potencialmente, vão ser transferidas estão calculadas no orçamento da despesa, não estando, no entanto, inscritas no quadro. -----Disse que o valor que está inscrito no quadro é superior exatamente por isso, explicando que, como existem questões como a das esplanadas, cujos valores são transferidos para as juntas de freguesia mas que não se sabe exatamente quais, só apurando no final do ano, foi feita uma previsão baseada naquilo que se verificou no ano anterior, por exemplo, em termos de publicidade, foi dividido por dois e considerou-se esse valor, o mesmo se verificando nas esplanadas.-----O Sr. Presidente, seguidamente, e em resposta à intervenção do vereador António Bastos, disse que queria dar nota de que considera que foi uma intervenção extraordinariamente elogiosa para o trabalho do Executivo Permanente, embora em certos momentos procurasse meter algumas críticas.-----Disse que, ao ouvir o vereador António Bastos a fazer as múltiplas referências de um ou outro pormenor que possa estar menos bem, foi tomando algumas notas e confessa que disse para ele próprio que, bem interpretado, é um grande elogio ao trabalho do Executivo Permanente. Dirigindo-se ao vereador António Bastos, o Sr. Presidente referiu querer



DATA: 27/10/2016

deixar-lhe uma outra nota em relação a quando diz que ele - Presidente da Câmara - diz que o Concelho vive maioritariamente bem. Disse que, obviamente, é feirense, e quando sai da autoestrada, o vereador António Bastos olha para esquerda, para umas casas particulares em ruína que. por acaso, até já foram limpas, mas que ele - Presidente da Câmara sente-se extraordinariamente confortado porque olha para o Castelo ao fundo e sente uma coisa magnífica à sua frente, frisando que são perspetivas completamente diferentes. ------Acrescentou que ainda ontem teve o prazer de estar na Biblioteca Municipal, onde foi dado o pontapé de saída para o Plano Estratégico do Turismo, e onde uma senhora estrangeira, que vive em Santa Maria da Feira há quinze anos, dizia que ficava encantada com Santa Maria da Feira, que era uma cidade magnifica para se viver pelo que não planeava sair, falando do Castelo e de tudo aquilo que representa para ela. Referiu que, tendo presente as palavras daquela senhora, de facto, quando chega a Santa Maria da Feira não sente tristeza, sente-se muito feliz, não sente vergonha, sente um orgulho tremendo, e sente que é de uma beleza única, exaltando o conjunto paisagístico do Castelo e áreas circundantes, que considerou absolutamente extraordinário e único. ---Quanto ao que o vereador António Bastos referiu sobre a participação do CDS e da CDU com propostas para o Plano de Atividades e Orçamento, disse que lamenta que o Partido Socialista não as tenha apresentado porque teve exatamente a mesma interpelação nesse Fez sobressair que leu, com muita atenção, quer as propostas do CDS



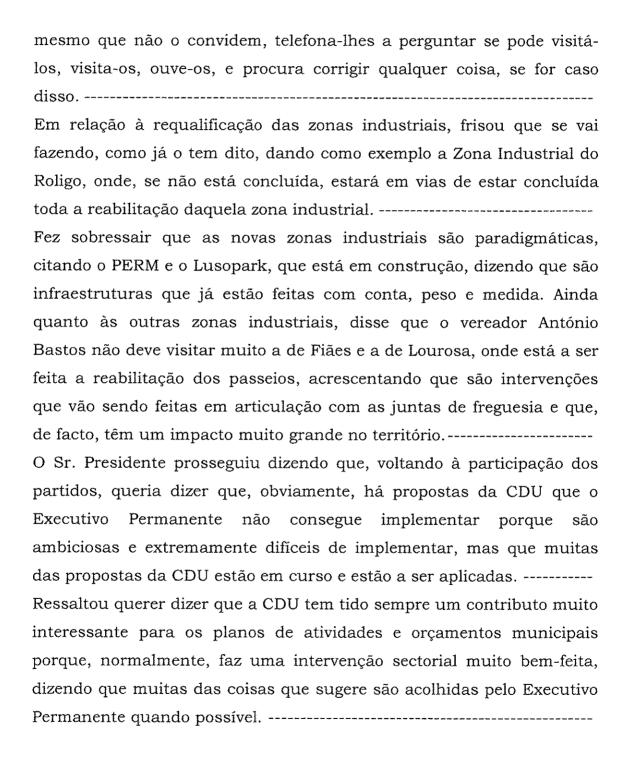
DATA: 27/10/2016

2

quer as propostas da CDU, e pode dizer ao vereador António Bastos que, se as ler com atenção, notará que fazem muitas referências elogiosas ao trabalho do Executivo Permanente. Disse que não é normal em partidos da oposição, como é o caso do CDS e da CDU, e que a CDU até diz, a determinado momento, que, de facto, nota-se que o desemprego diminuiu e a empregabilidade aumentou. -----Acrescentou que, na sua opinião, há frases que são absolutamente demonstrativas daquilo que as pessoas sentem no terreno, comentando que é verdade, que se não pode dizer o contrário quando um território, em janeiro de 2013, tinha dez mil seiscentos e tal desempregados e, neste momento, tem seis mil e poucos. Sublinhou assim que não se pode dizer que não se fez nada pelo emprego e que foram só umas taxinhas. Disse que não foram taxinhas, sublinhando que o Bizfeira é um conjunto de intervenções, de Via Verde Empresas, de isenção de taxas, de alterações regulamentares no sentido de permitir a legalização que, muitas vezes, não era permitida, de duplicação das áreas industriais, de internacionalização da economia, de captação de investimento internacional. -----O Sr. Presidente prosseguiu dizendo que não foge dos empresários nem deixa de os ouvir, pelo contrário, frisando que vai a todas as empresas que entende pertinente visitar, onde ouve, de viva voz, o patrão e o empregado, sublinhando que não se limita a falar com o patrão, que fala também com o empregado. Disse tratar-se de uma atitude completamente diferente, e que o vereador António Bastos pode confirmar, dizendo que visita qualquer empresário que o convide, e que,

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

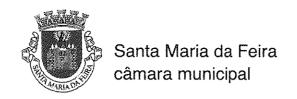


REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

Frisou assim pretender dar esta nota relativamente ao trabalho da CDU e do CDS que, neste caso, diria que é também até uma recomendação e uma análise elogiosa do trabalho que o Executivo Permanente tem vindo a fazer. -----Disse que foi também referido que a Câmara não tem uma posição firme em relação à Indaqua Feira. Frisou que não sabe o que é uma posição firme mais do que aquela que a Câmara tem tido, dizendo que a Câmara renegociou o contrato de concessão com a Indaqua Feira porque foi obrigada a fazê-lo, conseguindo-se nessa renegociação alguns beneficios para o território, reafirmando que a posição firme é esta. Acrescentou que, ainda há dias, todos os membros da Câmara tomaram conhecimento de uma comunicação do Ministério do Ambiente a esclarecer algumas dúvidas que existiam, sublinhando que o esclarecimento não pode ser mais claro. -----Sobre o mundo associativo, disse que o Executivo Permanente não marginaliza as associações mais pequenas, pelo contrário, frisando que os apoios propostos não têm nada a ver com dimensão, lembrando que, no âmbito do Programa de Apoio aos Projetos Culturais, há associações grandes e há associações pequenas contempladas com apoios, acrescentando que há umas que têm vinte anos, outras que têm dois ou três, frisando que não há qualquer tipo de discriminação, que há projetos, há candidaturas, ou não há projetos, e que é isto que simplesmente está em causa. -----Sobre a unidade concelhia, referiu que já tem dito que, para si, é absolutamente inquestionável, e que está completamente fora de



REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

hipótese o fracionamento do Concelho. Disse que sabe que há partidos que alimentam este debate, que alimentam esta vontade, e que tentam prejudicar o Concelho por interesses momentâneos de poder. Frisou que nunca pactuará com isso e que a sua posição será sempre que o Concelho de Santa Maria da Feria é uno, é indivisível, e não admite perder qualquer parcela do território. -----Sublinhou que esta é a posição de Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, e que traduz a opinião dos feirenses. Disse ainda que, quase de quatro em quatro anos, este assunto regressa à discussão pública, pelo que é um processo que se tem de enfrentar naturalmente, mas que, para si, a unidade do Concelho é fundamental, inquestionável, e está completamente fora de hipótese o fracionamento do Concelho. -----O Sr. Presidente continuou a sua intervenção referindo-se ao canil intermunicipal e dizendo que funciona bem, que é um canil que tem a participação de 5 municípios, neste momento, e que já há a possível adesão de Espinho a breve prazo, acrescentando que os municípios de Estarreja e Murtosa já são clientes do canil e poderão vir a aderir, informando que até está a ser ponderada seriamente uma eventual ampliação do canil, por força das novas exigências impostas pela legislação recentemente publicada, dizendo que a proibição da eutanásia prevista é um processo que não sabe como se vai resolver, porque é complicadíssimo, mas que, em relação à esterilização e chipes, está a ser feito um trabalho com algumas clínicas e vai-se avancar. ----Sobre o que foi dito, que o Parque Empresarial da Cortiça-PEC foi por

DATA: 27/10/2016

água abaixo, o Sr. Presidente frisou que não foi, que foi feito um projeto, que foi feita uma auscultação ao mercado para encontrar um parceiro privado para o investimento, mas não foi encontrado. Ressalvou, contudo, que a cortiça não foi de todo abandonada, dizendo que quer que se perceba que, quando se fala no Eixo das Cortiças, no troço entre Santa Maria de Lamas, junto da Zona Industrial da Valada, Casalinho -Lourosa, Fiães, e mais uma zona de São João de Ver, está-se a falar da zona da cortiça e está-se a falar da construção deste Eixo, que está circundado por um conjunto de terrenos muito significativo disponíveis para a área industrial da cortiça. -----Ressalvou contudo que, em sua opinião, a indústria da cortiça não se vai expandir muito em termos de parque industrial, porque, hoje, a incorporação de tecnologia no método de fabricação e processamento é muito significativa, dizendo que até o grande grupo, que é o Grupo Amorim, tem algumas unidades industriais disponíveis para venda, porque há toda uma reformulação dos métodos produtivos na cortiça. --O Sr. Presidente destacou que o Executivo Permanente tem acompanhado este processo e pretende ver construído o Eixo das Cortiças e apoiar o setor naquilo que considera extraordinariamente importante que é a promoção internacional. Recordou que foi feito o Intercork I e o Intercork II, e que está a ser preparado, a muito breve prazo, um novo Intercork, que é uma promoção internacional do produto cortiça, no sentido de combate aos vedantes alternativos e, agora também, a questão da cortiça aplicada na construção e na decoração, que é um material muito bom. -----

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

Acrescentou que tem acompanhado este trabalho muito de perto, tem incentivado a indústria e, provavelmente, apresentará à Câmara uma proposta de uma pequeníssima comparticipação do Município para a próxima campanha internacional de promoção da cortiça, que vai ser financiada por fundos comunitários. Explicou que há uma componente do financiamento nacional que tem de ser assegurada pelas empresas, e que é assegurada quase na totalidade pela Corticeira Amorim, havendo, no entanto, uma pequenina parcela que as pequenas empresas não conseguem suportar e que, provavelmente, como já foi feito no passado. a Câmara estará disponível para fazê-lo, atendendo ao grande valor da promoção internacional da cortiça, frisando que é esse grande trabalho que tem sido feito pela Câmara.-----Aludindo ao que foi dito sobre a Caixa das Artes, o Sr. Presidente sublinhou que a Caixa das Artes tem o polo do Cineteatro, que é o polo I, e tem o polo II no antigo Matadouro, recordando que foi clara e muito bem discutida na Câmara a opção de não avançar com a construção de um novo edificio no Roligo, que era o que estava inicialmente previsto, e reabilitar o antigo Matadouro, frisando que, se a memória não lhe falha, julga que não houve ninguém que criticasse esta opção, que as pessoas consideraram que a opção da recuperação do antigo Matadouro era uma opção correta.-----Recordou também que havia, além disso, a perspetiva do Europarque. Disse que, como é do conhecimento de todos, há cerca de 3, 4 anos, começou-se a falar que o Europarque não era viável, e tanto não era que a Câmara começou a perceber que poderia ter de entrar no



DATA:

27/10/2016

processo, embora nunca tenha passado pela cabeça entrar sozinha, mas que, a certa altura, percebeu-se que o Europarque poderia ser uma infraestrutura que viria a cair nos braços da Câmara, e caiu, salientando que, agora, de facto, é o grande desafio. -----Disse assim que pareceu-lhe e parece-lhe que esta opção em relação à Caixa das Artes foi plenamente conseguida, e que tem muitas dúvidas que algum feirense, hoje, a ponha em causa.-----O Sr. Presidente referiu que não compreende o que foi dito de que há desinvestimento na área da Educação. Sublinhou que o Parque Escolar do Concelho está reabilitado, que o Município de Santa Maria da Feira foi o município do País que mais centros escolares construiu, lembrando que foram construídos 15. tendo sido reabilitado praticamente todo o parque escolar. Disse que haverá uma ou outra escola por reabilitar, mas estão quase todas, e que, agora, o grande desafio é o Centro Escolar de Santa Maria da Feira, que depende e sempre dependeu do Ministério da Educação pelas razões já conhecidas. -----Disse assim que, em termos de investimento no setor da Educação, o Município fez um investimento absolutamente extraordinário, e continua a ter, dizendo que aproveitava para dar nota que os Centros Escolares não foram financiados em 85%, na altura foram financiados a 70%, tendo a Câmara de suportar 30%, e mais, os fundos comunitários não financiaram os terrenos, e não financiaram todo um conjunto de investimento que era preciso fazer, tendo havido, de facto, um grande esforço do Município na requalificação do parque escolar concelhio.----

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

Lembrou que, mesmo ao nível dos segundo e terceiro ciclos, a Câmara assumiu a construção da nova escola Fernando Pessoa, em Santa Maria da Feira, porque o Estado não a faria, dizendo que, para além desta, a Câmara assumiu também e teve de investir dinheiro na escola de Paços de Brandão, porque os acordos que, na altura, foram firmados com o Ministério da Educação não contemplavam todas as despesas e a Câmara teve de assumir algum investimento nessas escolas. -----Disse que, em termos de Educação, pensa que se fez um investimento correto e, agora, depois de se ter boas infraestruturas, está-se já a trabalhar na questão imaterial da formação das crianças e dos jovens do Concelho. -----Relativamente às Unidades de Saúde Familiar, o Sr. Presidente exortou a que não se critique a situação quando Santa Maria da Feira é o melhor concelho do País em termos de cuidados de Saúde.-----Recordou que, no tempo do Governo Socialista liderado pelo Eng.º José Sócrates, foi convidado pelo próprio Governo a ir ao programa televisivo Prós e Contras, da RTP, juntamente com o atual Secretário de Estado, que era, na altura, Presidente da Administração Regional de Saúde do Norte-ARSN, para fazer a apresentação do que era um exemplar plano de investimento na área da Saúde, e para demonstrar como é que se planeavam os cuidados de Saúde num território.-----Fez sobressair que o Concelho tem 9 Unidades de Saúde Familiar, algumas com dois Polos, sendo o concelho do País com maior cobertura de Médicos de Família, e que, ao nível dos cuidados hospitalares, tem um hospital de excelência, dizendo ainda que muitas novidades virão

REUNIÃO:

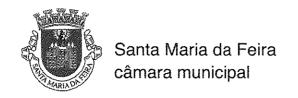
EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



por aí, embora não seja oportuno divulgá-las de momento. Disse que falou com o Sr. Secretário de Estado, de quem é amigo desde os tempos a que aludira, e com o Sr. Presidente da ARSN, informando que está a acompanhar todo o processo e que está em perspetiva e em curso um novo ordenamento na área da Saúde no território que, para si, é uma boa medida, frisando que se vai melhorar ainda aquele que é já o melhor do País. -----Disse que, concretamente em relação às USF, como se sabe, foi firmado um acordo entre a Câmara e o Governo para a de Argoncilhe, que foi cumprido, e a Câmara já disponibilizou terreno para a Unidade de Saúde Familiar de Milheirós de Poiares, para a Unidade de Saúde Familiar de Canedo, e para a de São Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura, sublinhando que a parte da Câmara está feita. Referiu que, mais, disse ao Governo que, se não quiser construir, a Câmara fá-lo-á desde que o Governo disponibilize o dinheiro. Disse que é muito simples, que são equipamentos do Governo e que, se este disponibilizar o dinheiro, a Câmara constrói, frisando que é isto que tem dito ao atual responsável, é isto que já disse aos anteriores, pelo que acusar a Câmara de Santa Maria da Feira de não fazer nada nesse setor é completamente injusto e não é verdadeiro.-----Quanto aos equipamentos desportivos, o Sr. Presidente disse que é evidente que existe uma carta desportiva do território, a qual já tem anos, mas está a ser cumprida gradualmente. Referiu ainda que, neste momento, há dois pavilhões em curso, um praticamente pronto, e outro que foi já adjudicado, que teve um contratempo se não estaria na



REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

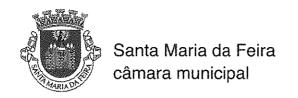
mesma fase de execução, acrescentando tratar-se de dois pavilhões gimnodesportivos que vão servir duas áreas altamente concentradas do ponto de vista populacional, duas freguesias muito grandes, com muita gente, São João de Ver e Mozelos, duas das maiores freguesias do Concelho, que não tinham nenhum equipamento desta área. -----Disse que não é por capricho nem por eleitoralismo do Presidente da Câmara, que são, de facto, áreas que, na sua opinião, precisavam deste investimento, e, tal como disse anteriormente, prevê-se o apoio ao CDC de São Paio de Oleiros na reabilitação do seu pavilhão, que está a precisar de obras na cobertura, e, tratando-se de um investimento muito significativo, existe uma verba prevista no Orçamento para ajudar aquela associação.-----O Sr. Presidente referiu ainda querer dar uma nota de que o espanta, porque nunca tinha ouvido e ouviu da boca do vereador António Bastos, que os vereadores do Partido Socialista estejam contra a construção da piscina de Canedo. Disse que o Executivo Permanente não vai parar com a construção da piscina de Canedo, estando prevista uma verba no Orçamento, exatamente para o efeito, reafirmando que fica espantado que o Partido Socialista esteja contra a construção desta piscina, alegando que ela vai ter custos em termos de funcionamento. Disse que

obviamente que vai, mas que é uma promessa da Câmara para com o

povo de Canedo construir a piscina, é um compromisso assumido

aquando da construção do aterro sanitário, reafirmando que a Câmara

vai construir a piscina de Canedo, porque é um compromisso e tem de ser honrado.-----



REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

Referiu que, sobre a rede viária, regista que o vereador António Bastos acha que a Câmara está a fazer o que deveria fazer. Disse que é uma boa opinião, que ele próprio também acha que a Câmara está a fazer o que devia fazer, e que obedeceu a toda uma estratégia de intervenção que considera correta. -----Fez sobressair que, durante 8, 9 anos, foram feitas infraestruturas de saneamento que, como toda a gente sabe, destroem as estradas, devido à abertura de valas, a abatimentos, e tudo o resto, dizendo que o vereador António Bastos sabe tão bem como ele próprio que, quando um município resolve investir nestas infraestruturas, naturalmente vai ter um problema de rede viária durante muito tempo, e Santa Maria da Feira também teve. Disse que, agora, e de uma maneira perfeitamente consciente de prioridades, está-se a fazer a reabilitação dessas estradas, noutras estáse a fazer a requalificação. Sublinhou que isso não é por acaso, dizendo que há estradas semirrurais que não têm passeios, ou que não têm sequer habitações, pelo que não se vai estar a construir passeios no meio da floresta, frisando que há casos e casos, e que essas terão a pavimentação adequada. Destacou contudo que há casos de reabilitação, dando como exemplo a Avenida 5 de Outubro, em Santa Maria da Feira, a Rua João Paulo II, em Lourosa, a Rua da Igreja, em São Paio de Oleiros, e outras em Rio Meão e em São João de Ver, que estão a concurso. Reafirmou que a Câmara está consciente que está a fazer reabilitações nuns sítios, a substituir o pavimento, e que, noutros sítios, está a fazer

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



requalificação, com a construção de passeios, com alargamentos, com muros, que demoram mais tempo, acrescentando que, às vezes, a Câmara é criticada porque a obra deveria ser feita em seis meses e passa a demorar um ano ou um ano e meio, mas exatamente por essa vontade de se fazer a requalificação. -----Lembrou também o caso do concurso que foi lançado para uma empreitada de requalificação de ruas em Paços de Brandão, em que, além da artéria principal, outras ruas interiores que estão em paralelos estão a ser reabilitadas, dizendo que Paços de Brandão, neste momento, está a sofrer uma revolução do ponto de vista da requalificação da rede viária, e que, dentro de um ano ou menos, todo um conjunto de arruamentos ficarão requalificados com muita, muita qualidade. -----Lembrou ainda que, já neste mandato o mesmo foi feito na Rua do Outeirinho, em Santa Maria de Lamas, assim como em Sanguedo, dizendo que há todo um conjunto de obras de requalificação a concurso e depois há as pavimentações, adequadas com os técnicos municipais e com as Juntas de Freguesia, de acordo com a melhor solução, havendo, de facto, uma intervenção muito significativa na rede viária. -----Referiu que uma outra nota que não pode deixar passar em claro é em relação a quando se diz que não se investiu nada na cidade de Santa Maria da Feira, frisando que é um perfeito disparate. Disse que há dois tipos de investimentos, e que sabe que há um tipo de investimentos que as pessoas não conseguem ver que é no imaterial, lembrando que se há sitio onde se tem investido no imaterial é na cidade de Santa Maria da

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

Salientou que, no entanto, há mais, há a requalificação de toda a Avenida 5 de Outubro, lembrando que o Cineteatro António Lamoso foi inaugurado há aproximadamente dois anos, que a pedreira ao lado, que era um grande, grande passivo ambiental, com um lago de água com 26 metros de profundidade, em pleno coração da Cidade, está reabilitada, que a nova Escola Fernando Pessoa foi inaugurada há dois anos, que o antigo Matadouro, que era um equipamento que estava completamente desfeito, está recuperado, e que foi concluído o troço da circular à Cidade, que liga a nova Escola Fernando Pessoa até à zona do Pingo Doce. -----Disse que, mais, o Europarque é um grande investimento da Cidade e vai ser, cada vez mais, além de um polo de desenvolvimento, um polo de lazer, onde já se vê muita gente a praticar desporto durante o dia e no fim do dia. -----O Sr. Presidente fez sobressair que há ainda o investimento nas áreas dos eventos como a Viagem Medieval, Imaginarius, Perlim, Festa das Fogaceiras, e todos os eventos que decorrem no Europarque, que esgotam a hotelaria e que enchem os estabelecimentos comerciais locais, frisando que tudo isto é feito na cidade sede do Concelho. comentando que, por vezes, as pessoas até se queixam de que há atividade a mais, como já ouviu, pelo que se tem de ponderar, muitas vezes até, alguma racionalização.-----Lembrou ainda que está previsto no PEDU a reabilitação das Guimbras, da Quinta do Castelo, e do Mercado Municipal, e que a Câmara está a apoiar fortemente a Santa Casa da Misericórdia para a reabilitação da

fls. 24(

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



Igreja da Misericórdia, tendo apoiado com uma verba para o projeto.----O Sr. Presidente frisou assim que dizer que a Câmara não apoia a cidade de Santa Maria da Feira é errado, não é verdade, sublinhando que se orgulha muito do investimento feito. -----Sobre a questão da EN 223, disse que não é responsabilidade da Câmara, dizendo que tem pena, mas que, ainda há tempos, se falou sobre o assunto em reunião de Câmara, concretamente de que estava previsto a obra arrancar no último trimestre de 2016, mas, como suspeitava, e após vários contactos que fez entretanto com responsáveis em Lisboa, foi-lhe transmitido que a verba está cativa, comentando que é o novo termo que se usa para dizer que parou, e que não se faz para já. -----Informou que já pediu uma audiência ao Sr. Ministro para ver se se consegue resolver o problema, mas a verdade é que a despesa relativa à obra está cativa pelo atual Governo, dizendo que, pelo andar das contas do Estado, não sabe se será possível descativar a despesa, frisando contudo que vai continuar a fazer o trabalho que tem feito até aqui.----Sobre a Linha do Vale do Vouga, o Sr. Presidente disse que é público e notório o trabalho que o Presidente da Câmara de Santa Maria da Feira tem feito no sentido de o processo avançar, de serem disponibilizadas verbas, lembrando que não é uma obra do Município, mas é uma obra que interessa ao Município, e que pensa que qualquer um que esteja minimamente atento sabe que ele próprio tem sido o autarca da região que tem lutado e que tem mantido o assunto na agenda, acrescentando que vai continuar a fazê-lo, porque considera que é uma infraestrutura

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



importante, não como está, mas modernizando-a, naturalmente, para servir a região. -----Quanto ao Parque das Guimbras, e toda a envolvente, o Sr. Presidente referiu que, como disse, há um projeto de execução em curso para a zona do Castelo e da Quinta, com a Professora Catedrática Teresa Andresen, que está ligada à Universidade do Porto, e um grupo coordenado por ela, que é um grande quadro, uma grande técnica da área da Arquitetura Paisagista, e espera-se, a muito curto prazo, ter o projeto de execução pronto.-----O Sr. Presidente, referindo-se à intervenção do vereador Mário Oliveira, disse que o mesmo teve de se ausentar, pelo que não ouvirá o que vai dizer, mas que estava a ouvi-lo e pensou que ele fez um copy paste de algumas coisas que disse no ano passado e perdeu-se um bocado dizendo exatamente as mesmas coisas. -----Referiu que aquele vereador disse que é um orçamento muito positivo para as elites do Concelho. Comentou que não sabe onde é que ouviu isto já, assim como a referência a marketing e propaganda. Disse que já ouviu isto há 1 ano, há 2 anos, há 3 anos.----Quanto à afirmação de que a qualidade de vida dos feirenses não é igual em todo o território, o Sr. Presidente disse que é uma verdade de La Palice, dizendo que há uns que querem ter um bom carro, há outros que preferem ter uma mota, acrescentando que isto é assim, e que não se pode impor a toda a gente ter um bom carro, comentando que até em casa de cada um isso acontece. -----Frisou que o Executivo Permanente optou por não subir os impostos

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



municipais, dizendo que é uma opção política clara, e que pensa que é evidente para todos que o território de Santa Maria da Feira tem uma qualidade de vida razoável, havendo, obviamente, diferenças, e que vai haver sempre, da mesma maneira que há umas mulheres mais bonitas para uns e menos bonitas para outros, há homens mais bonitos para umas e outros mais bonitos para outras, comentando que cada um tem as suas preferências e têm de ser respeitadas. -----O Sr. Presidente referiu que, finalmente, sobre a intervenção do vereador Eduardo Cavaco, queria agradecer a mesma, porque também é bom ouvir referências ao que se tem feito no território de bom. -----Disse que é um desafio permanente, que o Presidente de Câmara e os vereadores, o Executivo Permanente, têm de estar permanentemente ativos, o que pensa que é notório e evidente para as pessoas. Acrescentou que vai procurando ouvir a opinião das pessoas, na rua e nos múltiplos eventos em que está presente, sobre o trabalho do Executivo Permanente, porque a crítica bem fundamentada e bem direcionada é muito boa, e permite, muitas vezes, corrigir aspetos que não se está a fazer bem, comentando que o Executivo Permanente não é perfeito, que não há ninguém perfeito, que todos têm os seus lapsos e os seus erros, mas que a crítica que vai ouvindo sobre o trabalho do Executivo Permanente é muito favorável. -----Referiu que pensa que é evidente para os feirenses o que está a acontecer no território de Santa Maria da Feira, seja em matéria de emprego, seja em matéria social, seja em matéria de investimento e atração de investimento, dizendo que pensa que o território está a ter

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



um bom desempenho, as pessoas do território estão a ter um bom desempenho. ----Acrescentou que, como disse no início, e em relação ao qual pede que os vereadores do Partido Socialista reparem e apoiem o Executivo Permanente, está-se a preparar já o futuro do território, o futuro do Município a 20 anos, não a um ano nem a meses, mas sim a pensar a 20 anos, como é o caso do investimento extraordinário que está a ser feito na Educação, nas Indústrias Criativas, no cluster da Saúde, no mercado dos congressos e dos eventos.----O Sr. Presidente concluiu referindo que pretende, claramente, tornar Santa Maria da Feira um território competitivo e que isso só se consegue com pessoas competitivas, bem formadas e bem preparadas, dizendo que é isso que se está a fazer, que é esta também a mensagem política que gostaria de transmitir, e que o Orçamento e o Plano transmitem também, que se está a fazer agora o que é necessário, mas que já se está a pensar muito à frente daquilo que se quer que o território de Santa Maria da Feira seja.----O vereador António Bastos voltou a intervir dizendo que não tem nenhum mandato do seu colega Mário Oliveira, mas que, relativamente ao que o Sr. Presidente afirmou, de que há 2 anos que ouve as mesmas críticas dos vereadores do Partido Socialista, diria que aquilo que o Sr. Presidente acabou de referir é aquilo que os vereadores do Partido Socialista já ouvem há 10, 20 ou 30 anos por parte também do anterior Presidente, e que habituaram-se.----Disse que também é importante referir que o Sr. Presidente disse que o

REUNIÃO:

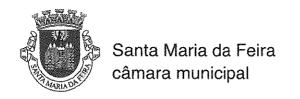
EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



Partido Socialista e o vereador António Bastos estava contra a construção da piscina de Canedo. Frisou que é mentira, porque ele vereador António Bastos - não disse isso, nem é porta-voz do Partido Socialista para se referir a esta questão. Disse que apenas fez uma crítica construtiva, que o que disse foi que, provavelmente, é mais uma piscina para, no decorrer da sua manutenção e de conservação, a Feira Viva ter prejuízo, reafirmando que foi aquilo que disse, e que aquilo que quis referir foi que é mais uma piscina. -----O vereador António Bastos prosseguiu dizendo que se sabe que, naquela fase interessante da implementação da construção do aterro sanitário, a Câmara andou, durante 2 anos, a aliciar a Junta de Freguesia de Canedo e as populações de Canedo, e, como havia muitas pessoas revoltadas pela instalação do aterro sanitário em Canedo, a Câmara mais não fez do que aliciar as pessoas de Canedo, e o Partido Social Democrata de Canedo tudo fez para que o aterro lá fosse construído. -----Disse que, então, uma das benesses foi construir uma piscina municipal em Canedo, mas que o que se vai concretizar é um objetivo de aliciamento para o aterro sanitário de Canedo, que já foi executado, e que o que é certo é que, durante 10, 15, 20 anos ou mais, as populações de Canedo vão ser prejudicadas com o aterro que lá foi instalado, dizendo que esta situação foi criada pelo PSD, pelas teses que os seus elementos defenderam durante muitos anos, não foi pelo Partido Socialista, pelo que o PSD tem de assumir essa responsabilidade. -----



REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

Disse que passa muitas vezes no local, procura inteirar-se de tudo o

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016

/2016

que se passa no território, e que o Aterro é um equipamento de tratamento dos resíduos sólidos urbanos adequado, evoluído, e que ainda vai funcionar melhor do que o Aterro de Sermonde porque tem tecnologia muito mais recente, frisando que passa em Canedo n vezes e acha que ninguém se apercebe que existe um aterro no local, acrescentando que, se não se soubesse, não se diria que existe, e que tem tido visitas regulares e nunca ninguém criticou o seu Constatando que nenhum vereador pretendia usar da palavra, o Sr. Presidente submeteu o assunto a votação, verificando-se que a Câmara deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos vereadores José Manuel Oliveira, Helena Portela, Gil Ferreira, Eduardo Cavaco e Isabel Machado, aprovar as Opções do Plano e proposta do Orçamento Municipal para 2017 - dossier cujo teor se dá aqui por reproduzido e fica arquivado na pasta anexa ao respetivo livro de atas submetendo-as, nos termos e para os devidos efeitos legais, à aprovação da Assembleia Municipal. -----Os vereadores Susana Correia e António Bastos votaram contra.----A vereadora Susana Correia fez a seguinte declaração de voto: ------"Declaração de voto dos vereadores do Partido Socialista -----Todos temos a noção de que o Concelho de Santa Maria da Feira é um dos maiores concelhos do país, quer em população quer em território. Porém, poderia e deveria ser um dos maiores concelhos do País a nível de desenvolvimento e proximidade com os cidadãos. Como Vereadores do PS, mas principalmente como feirenses, é isto que nós

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:

ambicionamos
Para tal desenvolvimento, e fiéis aos nossos princípios, importa-nos
acima de tudo promover políticas que defendam verdadeiramente as
pessoas, todas elas, independentemente da sua condição ou localização
geográfica dentro do nosso Concelho. Os Feirenses necessitam que lhes
sejam dadas melhores condições de vida, do ponto de vista económico,
social, cultural e infraestrutural
Por isso é que acreditamos que mais do que marketing e elitismo é
preciso que se promovam políticas concretas para devolver qualidade de
vida aos nossos concidadãos
Após uma detalhada análise à Proposta de Plano e Orçamento para
2017, e depois dos 3 anos de governação camarária a que temos
assistido, podemos perceber que a propaganda continua, agora com
mais força, claro, mais focada, e pronta a mergulhar no populismo
eleitoral. O elitismo político deste executivo, que tem sido marca d'água
da actual governação permanente, mantém-se e agudiza-se
No PS, defendemos uma Câmara Municipal que se torne próxima dos
feirenses, realmente próxima, com serviços de proximidade, serviços
rápidos e partilhados, apoios transversais às comunidades, polos de
desenvolvimento, com a participação activa dos feirenses na vida
pública, real progresso tecnológico e alavancagem de topo ao nível da
Educação. Isso consegue-se com novas políticas, mas principalmente
com novas mentalidades
Compreendemos que, depois de décadas de governação, o elitismo, o
marasmo e a acomodação sejam realidades constantes da governação

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:



PSD. É precisamente isso que combatemos
As acessibilidades do Concelho continuam deficientes, apesar de
tímidas tentativas de resolver o problema, ciclovias e espaços pedonais
de qualidade são fantasias, as condições de tráfico rodoviário são
paupérrimas na generalidade dos arruamentos a cargo do Município
As zonas industriais só são faladas quando se pretende lançar
parangonas nos jornais ou promover uns poucos sujeitos de umas
tantas elites
Os novos centros escolares, promessas do PSD, vão sendo empurrados
com a barriga, e continuam a adiar-se as implementações das grandes,
necessárias, prementes USF no Concelho
Na Cultura, vai-se fazendo mais do mesmo, tudo em piloto automático.
Nesta área, a evolução só tem existido para uns quantos felizardos que
arranjaram novos empregos e umas quantas associações que
conseguiram obter uma fatia do magro bolo rateado pelo tecido
associativo do Concelho
Defendemos que os serviços básicos camarários devem estar com os
cidadãos. As vias verdes deveriam existir para todos os Feirenses, o
progresso deveria ser visível em todo o Concelho, mas, principalmente,
o fruto dos altos impostos que todos nós pagamos deveria servir todos
os feirenses e não apenas alguns amigos ou elites iluminadas. O Povo é
que é a base do nosso Concelho. Não basta apregoar que os Feirenses
são empreendedores. É preciso dar condições ao povo para que o possa
ser
Dando continuidade à governação de Emídio Sousa neste seu primeiro

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:



mandato, o orçamento reflete mais uma vez, o marketing, a
propaganda, os impostos altos, o elitismo, e não podemos deixar de
falar na boa comunicação que consegue
Todos os feirenses pagam impostos, mas só alguns poucos beneficiam
deles
Pela falta de rigor, proximidade, planeamento, coesão territorial e
respeito pelos impostos dos Feirenses, os Vereadores do PS não podem
colocar outra hipótese senão votar contra este Plano e Orçamento, na
defesa dos máximos interesses dos Feirenses e do nosso Concelho."
4 - Contrato-Programa para 2017 a celebrar entre o Município de
Santa Maria da Feira e a Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M
- Aprovação de minuta
- Pedido de outorigoção právio do Assemblata Maratitud
- Pedido de autorização prévia da Assembleia Municipal para a
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017
assunção do compromisso para o ano de 2017

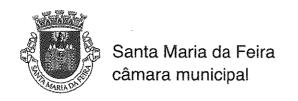
REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:



cujo teor se dá aqui por reproduzido e ficam arquivados na pasta anexa
ao respetivo livro de atas
Interveio o vereador António Bastos dizendo que a proposta não merece
críticas, bem pelo contrário, referindo que espera é que este trabalho
seja desenvolvido e bem conseguido
Lembrou que já chamou a atenção, numa reunião anterior, para a
eventual construção de um pavilhão onde a empresa Feira Viva,
Cultura e Desporto, E.M. pudesse desenvolver toda a sua atividade, e
que foi dito pelo Executivo Permanente, que se estaria a pensar nisso,
mas que ainda não haviam conclusões
O vereador Antônio Bastos concluiu dizendo que, passados seis meses,
chegou o momento de a Câmara ter alguma posição, e que fazia questão
de saber algo mais sobre esta questão, questionando se já existe
terreno, se existe projeto, e quais são os desenvolvimentos
relativamente ao eventual pavilhão, até porque se chegou à conclusão
de que, em oito anos, o investimento era pago tendo em conta os valores
que a Câmara Municipal está a pagar pelos arrendamentos aos
proprietários dos armazéns atualmente ocupados
O Sr. Presidente referiu que é um assunto que o Executivo Permanente
está a trabalhar, acrescentando que ainda não é pertinente nem
oportuno estar a divulgá-lo porque ainda se está a fazer contactos no
âmbito do mesmo
Submetido o assunto a votação, constatou-se que a Câmara deliberou,
por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos vereadores
José Manuel Oliveira, Helena Portela, Gil Ferreira, Eduardo Cavaco e



DATA: 27/10/2016



Isabel Machado, aprovar a proposta supratranscrita, cometendo a
posterior tramitação do assunto ao Pelouro de Administração e
Finanças
Os vereadores Susana Correia e António Bastos abstiveram-se
5 – Contrato de concessão da distribuição de energia elétrica em
baixa tensão
- Protocolo para a revisão do Anexo I/Aprovação de minuta
O Sr. Presidente apresentou e explanou à Câmara o assunto em
epígrafe, a que se refere a sua proposta, datada de 24 de outubro de
2016, do seguinte teor:
"Considerando:
1. O contrato de concessão celebrado entre a EDP Distribuição -
Energia, S.A. (EDP Energia) e o Município de Santa Maria da Feira, o
qual foi objeto de renovação na sequência das deliberações da Câmara
Municipal e da Assembleia Municipal, de 12 e 29 de junho de 2001,
respetivamente;
2. Que a EDP Distribuição é responsável pelo estabelecimento e, em
regra, pela conservação das redes de iluminação pública dos
municípios;
3. A evolução tecnológica e de mercado verificada nos aparelhos de
luminação e respetivos suportes e o grau de maturidade atingido pelas
uminárias com tecnologia LED;
4. O protocolo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios
Portugueses (ANMP) e a EDP Distribuição, em 13 de setembro de 2016,

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



o qual tem por objeto os equipamentos de iluminação a instalar nas redes de iluminação pública e procede à revisão do Anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão, aprovado pela Portaria n.º 454/2001, de 5 de maio; -----5. Que, no âmbito do referido protocolo, a ANMP e a EDP Distribuição, com o objetivo de propiciar a instalação progressiva de equipamentos modernos nas redes de iluminação pública mais adequados às exigências da eficiência energética e da economia de custos, acordaram em rever os equipamentos utilizados na iluminação pública desde 2001, passando o LED a material de tipo corrente; -----6. Que, nos termos da cláusula segunda do referido protocolo, a revisão do Anexo I apenas é aplicável aos municípios, mediante a celebração de protocolo entre a EDP Distribuição e cada município, -----Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal a minuta do protocolo a celebrar com a EDP Distribuição - Energia, S.A., que se anexa, o qual passará a integrar o contrato de concessão celebrado entre o Município de Santa Maria da Feira e aquela sociedade.----Anexo: Minuta de protocolo." -----Acompanha a proposta supratranscrita a minuta do protocolo a que a mesma se refere - documento cujo teor se dá aqui por reproduzido e fica arquivado na pasta anexa ao respetivo livro de atas.-----Acompanha também a proposta supratranscrita o email da ANMP -Associação Nacional de Municípios Portugueses, registado na Divisão de Administração Geral sob o n.º 11984, em 14 de setembro de 2016, que

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:



remete o protocolo celebrado entre aquela entidade e a EDP -
Distribuição de Energia, S.A
Interveio o vereador António Bastos dizendo que pensa que o presente
protocolo é pertinente, acrescentando que é uma boa atitude e uma boa
ação da Câmara, independentemente dos vereadores do Partido
Socialista já terem chamado a atenção para este assunto e que, por
essa razão, os vereadores do Partido Socialista vão votar
favoravelmente
Submetido o assunto a votação, constatou-se que a Câmara deliberou,
por unanimidade, aprovar a proposta supratranscrita, cometendo a
posterior tramitação do assunto ao Pelouro de Administração e
Finanças
6 – Aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de
competências a celebrar com a Junta de Freguesia de Fiães
- Aprovação de minuta
O Sr. Presidente apresentou à Câmara o assunto em epigrafe, a que se
refere a proposta da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças,
Helena Portela, datada de 24 de outubro de 2016, do seguinte teor:
"Considerando:
- O contrato de delegação de competências celebrado entre a Câmara
- O contrato de delegação de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Junta de Freguesia de Fiães, em
- O contrato de delegação de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Junta de Freguesia de Fiães, em 30 de abril de 2014, no âmbito do qual a Junta de Freguesia assumiu a
- O contrato de delegação de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Junta de Freguesia de Fiães, em



REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

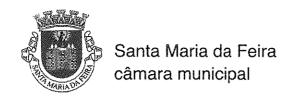


- A entrada em vigor do Regulamento de Apoio ao Desporto, o qual
define os tipos e formas de apoios a conceder pelo Município de Santa
Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade
física e do desporto e estabelece as regras e condições para a respetiva
atribuição, incluindo-se no seu âmbito os apoios destinados à
manutenção de campos de jogos de relva natural;
- Que a manutenção dos relvados dos campos de futebol é, em regra,
efetuada diretamente pelos Clubes que gerem as instalações desportivas
onde aqueles estão inseridos;
- Que a Junta de Freguesia de Fiães manifestou a sua concordância à
alteração do contrato de delegação de competências no sentido de a
manutenção do relvado do campo de futebol do Fiães Sport Clube deixe
de integrar o elenco das competências que lhe foram delegadas pela
Câmara Municipal,
Proponho que a Câmara Municipal delibere:
Aprovar a minuta de alteração do contrato interadministrativo de
delegação de competências a celebrar com a Junta de Freguesia de
Fiães, celebrado em 30 de abril de 2014, posteriormente alterado em 29
de dezembro de 2015, excluindo-se do âmbito do mesmo a delegação
das competências respeitantes à manutenção do relvado do campo de
futebol e a correspondente verba prevista, nos termos da minuta que se
anexa;
2. Submeter a proposta à Assembleia Municipal para efeitos da
autorização prevista na alínea n) do n.º 1 do artigo 33.º e na alínea l) do
n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da referida Lei n.º 75/2013;
·

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:





REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA:



para a Junta de Freguesia, o valor de 13.966,40 Euros;
- A entrada em vigor do Regulamento de Apoio ao Desporto, o qual
define os tipos e formas de apoios a conceder pelo Município de Santa
Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade
física e do desporto e estabelece as regras e condições para a respetiva
atribuição, incluindo-se no seu âmbito os apoios destinados à
manutenção de campos de jogos de relva natural;
- A manutenção dos relvados dos campos de futebol é, em regra,
efetuada diretamente pelos Clubes que gerem as instalações desportivas
onde aqueles estão inseridos,
É reciprocamente aceite e reduzida a escrito a presente alteração ao
contrato de delegação de competências, nos termos seguintes:
Artigo 1.º
É alterada a redação do n.º 2 da cláusula primeira e do n.º 2 da
cláusula segunda do contrato de delegação de competências celebrado,
em 30 de abril de 2014, entre a CMSMF e a JF, objeto do aditamento
aprovado pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal, em 2 e 27 de
novembro de 2015, respetivamente, nos seguintes termos:
"Primeira
1. ()
2. Revogado
3. ()
4. ()
Segunda
1, ()



REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:



a) ()
b) ()
2. Revogado
3. ()
a) ()
b) ()
4. ()
a) ()
b) ()
5. ()
6. ()
7. ()"
Artigo 2.°
Mantêm-se em vigor as demais cláusulas contratuais constantes do
contrato de delegação de competências celebrado em 30 de abril de
2014 e subsequentes alterações, em tudo o que não contrariar os
termos do presente aditamento.
Artigo 3.°
O presente aditamento é feito em duplicado, assinado e rubricado pelos
respetivos representantes legais, destinando-se um exemplar a cada
uma das partes
O presente aditamento ao contrato de delegação de competências foi
aprovado na reunião da Câmara Municipal de (espaço em
branco)/(espaço em branco)/2016, autorizado pela Assembleia
Municipal, na sessão de (espaço em branco)/(espaço em branco)/2016,

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

aprovado na reunião da Junta de Freguesia em (espaço em
branco)/(espaço em branco)/2016 e autorizado pela Assembleia de
Freguesia, na sessão de (espaço em branco)/(espaço em branco)/2016."
A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar
a proposta supratranscrita, cometendo a posterior tramitação do
assunto ao Pelouro de Administração e Finanças
7 - Aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de
competências a celebrar com a Junta de Freguesia de Lourosa
- Aprovação de minuta
O Sr. Presidente apresentou à Câmara o assunto em epígrafe, a que se
refere a proposta da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças,
Helena Portela, datada de 24 de outubro de 2016, do seguinte teor:
"Considerando:
- O contrato de delegação de competências celebrado entre a Câmara
Municipal de Santa Maria da Feira e a Junta de Freguesia de Lourosa,
em 6 de março de 2014, no âmbito do qual a Junta de Freguesia
assumiu a obrigação de manutenção do relvado do campo de futebol do
Lusitânia Futebol Clube de Lourosa e a Câmara Municipal se obrigou a
transferir anualmente, para a Junta de Freguesia, o valor de 14.000
Euros;
- A entrada em vigor do Regulamento de Apoio ao Desporto, o qual
define os tipos e formas de apoios a conceder pelo Município de Santa
Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade
física e do desporto e estabelece as regras e condições para a respetiva
atribuição, incluindo-se no seu âmbito os apoios destinados à

259

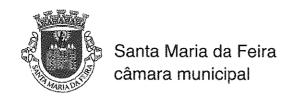
REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:



manutenção de campos de jogos de relva natural;
- Que a manutenção dos relvados dos campos de futebol é, em regra
efetuada diretamente pelos Clubes que gerem as instalações desportivas
onde aqueles estão inseridos;
- Que a Junta de Freguesia de Lourosa manifestou a sua concordância
à alteração do contrato de delegação de competências no sentido de a
manutenção do relvado do campo de futebol do Lusitânia Futebol Clube
de Lourosa deixe de integrar o elenco das competências que lhe foram
delegadas pela Câmara Municipal,
Proponho que a Câmara Municipal delibere:
1. Aprovar a minuta de alteração do contrato interadministrativo de
delegação de competências a celebrar com a Junta de Freguesia de
Lourosa, celebrado em 6 de março de 2014, posteriormente alterado em
29 de setembro de 2016, excluindo-se do âmbito do mesmo a delegação
das competências respeitantes à manutenção do relvado do campo de
futebol e a correspondente verba prevista, nos termos da minuta que se
anexa;
2. Submeter a proposta à Assembleia Municipal para efeitos da
autorização prevista na alínea n) do n.º 1 do artigo 33.º e na alínea l) do
n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da referida Lei n.º 75/2013;
3. Em simultâneo, remeter à Junta de Freguesia de Lourosa a minuta
da alteração do contrato interadministrativo de delegação de
competências para aprovação e subsequente envio à Assembleia de
Freguesia para efeitos de autorização, nos termos da alínea j) do n.º 1
do artigo 16.º e da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º, ambos do Anexo I da



REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

referida lei, ficando a outorga do contrato condicionada às referidas
aprovação e autorização."
É do seguinte teor a minuta que acompanha a proposta
supratranscrita:
"Contrato de Delegação de Competências
Aditamento
Entre:
A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, neste ato representada
pelo seu Presidente, Dr. Emídio Sousa, de ora em diante designada por
CMSMF,
E
A Junta de Freguesia de Lourosa, neste ato representada pelo seu
Presidente, Armando Fontes Teixeira, de ora em diante designada por
JF,
Considerando:
- O contrato de delegação de competências celebrado entre a Câmara
Municipal de Santa Maria da Feira e a Junta de Freguesia de Lourosa,
em 6 de março de 2014, no âmbito do qual a Junta de Freguesia
assumiu a obrigação da manutenção do relvado do campo de futebol do
Lusitânia Futebol Clube de Lourosa e a Câmara Municipal se obrigou a
transferir anualmente, para a Junta de Freguesia, o valor de 14.000
Euros;
- A entrada em vigor do Regulamento de Apoio ao Desporto, o qual
define os tipos e formas de apoios a conceder pelo Município de Santa
Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade

261

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

física e do desporto e estabelece as regras e condições para a respetiva
atribuição, incluindo-se no seu âmbito os apoios destinados à
manutenção de campos de jogos de relva natural;
- A manutenção dos relvados dos campos de futebol é, em regra,
efetuada diretamente pelos Clubes que gerem as instalações desportivas
onde aqueles estão inseridos,
É reciprocamente aceite e reduzida a escrito a presente alteração ao
contrato de delegação de competências, nos termos seguintes:
Artigo 1.°
É alterada a redação das cláusulas primeira e segunda do contrato de
delegação de competências celebrado, em 6 de março de 2014, entre a
CMSMF e a JF, objeto da alteração aprovada pela Câmara Municipal e
pela Assembleia Municipal, em 2 e 27 de novembro de 2015,
respetivamente, nos seguintes termos:
"Primeira
1. ()
2. ()
a) ()
b) ()
c) Revogado
3. ()
4. ()
Segunda
L. ()
a) ()

262

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA /

DATA:

	11
į.	
Λ	

b) ()
2. ()
3. Revogado
4. ()
a) ()
b) ()
5. ()
a) ()
b) ()
6. ()
7. ()
8. ()"
Artigo 2.º
Mantêm-se em vigor as demais cláusulas contratuais constantes do
contrato de delegação de competências celebrado em 6 de março de
2014 e subsequentes alterações, em tudo o que não contrariar os
termos do presente aditamento.
Artigo 3.º
O presente aditamento é feito em duplicado, assinado e rubricado pelos
respetivos representantes legais, destinando-se um exemplar a cada
uma das partes
O presente aditamento ao contrato de delegação de competências foi
aprovado na reunião do Cômous Mario do Como
branco)/(espaço em branco)/2016, autorizado pela Assembleia
Municipal, na sessão de (espaço em branco)/(espaço em branco)/2016,

263

REUNIÃO:

EXTRAORDINÁRIA

DATA:

27/10/2016



aprovado na reunião da Junta de Freguesia em (espaço em branco)/(espaço em branco)/2016 e autorizado pela Assembleia de Freguesia, na sessão de (espaço em branco)/(espaço em branco)/2016." A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supratranscrita, cometendo a posterior tramitação do assunto ao Pelouro de Administração e Finanças.----8 - Concurso público "Construção de rotunda e arruamentos entre o Eixo das Cortiças e a Zona Industrial do Casalinho - Lourosa"----- Ratificação de despacho de aprovação de listagem de erros e omissões ----O Sr. Presidente apresentou à Câmara, para ratificação, o despacho que exarou, no âmbito do procedimento em epígrafe, em 21 de outubro de 2016, do seguinte teor: -----"Tendo sido apresentadas listas de erros e omissões no procedimento de concurso público em título e obtida uma resposta fundamentada para ser disponibilizada aos concorrentes, e em face da impossibilidade de se convocar uma reunião extraordinária do Executivo dentro do prazo necessário à concretização do objeto do presente despacho, nos termos previstos no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovo a listagem dos erros e omissões, constantes da sugestão do técnico da Divisão de Projetos, exposta em anexo.----Tendo o prazo de apresentação de propostas estado suspenso pelo período de 5 (cinco) dias, até à presente data, retome-se a contagem do prazo de apresentação das propostas. ----Efetuada a recontagem do prazo para apresentação de propostas

REUNIÃO: EXTRAORDINÁRIA

DATA: 27/10/2016

verifica-se que este termina no dia 27 de outubro de 2016, pelas 16:00
horas
Proceda-se à divulgação na plataforma eletrónica de contratação
pública utilizada pelo Município
À Câmara para ratificação."
Acompanha o despacho supratranscrito o documento a que se refere
A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar
o despacho supratranscrito.
Assembleia Municipal/Sessão Ordinária de 3 de novembro de 2016
A Câmara tomou conhecimento do oficio do Presidente da Assembleia
Municipal de Santa Maria da Feira n.º 11675, de 21 de outubro de
2016, disponibilizado conjuntamente com os documentos da reunião, a
informar da realização da sessão ordinária daquele órgão em 3 de
novembro de 2016, pelas 20h30.
Aprovação do texto das deliberações em minuta
Nos termos do n.º 5 do artigo 6.º do Regimento da Câmara Municipal,
foi aprovado, por unanimidade, em minuta, o texto das deliberações
tomadas
Nada mais havendo a tratar, às 12 horas, o Sr. Presidente encerrou a
reunião de que se lavrou esta ata, que vai ser assinada pelo Sr.
Presidente e pela Técnica Superior que secretariou a reunião e que a
lavrou
O Presidente da Câmara,
O Presidente da Câmara, Alabel Soares Campos e Sousa